



BB SEGUROS

Pra tudo que importa

Análise do Desempenho

1T25

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do 1T25 contém informações relativas aos meses de dezembro/24, janeiro/25 e fevereiro/25, enquanto o 1T24 contempla informações referentes a dezembro/23, janeiro/24 e fevereiro/24.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

06 de maio de 2025

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	13
3.	Análise Patrimonial	16
4.	Negócios de Risco e Acumulação	19
4.1	Brasilseg	22
4.2	Brasilprev	41
4.3	Brasilcap	56
4.4	Brasil dental	69
5.	Negócios de Distribuição	71
5.1	BB Corretora	72
6.	Informações em IFRS 17	80
7.	Anexos	86
8.	Glossário	90

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado ajustado da holding

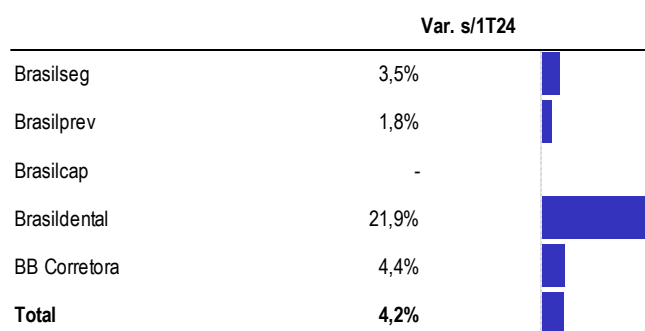
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Resultado das participações	1.836.816	2.169.630	1.998.877	8,8	(7,9)
Negócios de risco e acumulação	1.038.669	1.272.160	1.133.787	9,2	(10,9)
Brasilseg	758.591	946.302	824.549	8,7	(12,9)
Brasilprev	229.425	274.825	267.464	16,6	(2,7)
Brasilcap	47.225	46.702	36.059	(23,6)	(22,8)
Brasilidental	3.428	4.330	5.715	66,7	32,0
Negócios de distribuição	793.262	857.570	849.248	7,1	(1,0)
Outros	4.886	39.899	15.841	224,2	(60,3)
Despesas gerais e administrativas	(7.427)	(5.382)	(10.087)	35,8	87,4
Resultado financeiro	16.602	12.483	7.035	(57,6)	(43,6)
Resultado antes dos impostos e participações	1.845.991	2.176.731	1.995.824	8,1	(8,3)
Impostos	(2.367)	(2.844)	163	-	-
Lucro líquido ajustado	1.843.624	2.173.886	1.995.987	8,3	(8,2)

No **1T25**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$2,0 bilhões (R\$2,1 bilhões desconsiderado o descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos tradicionais da Brasilprev). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$152,4 milhões (+8,3%) em comparação ao lucro reportado no 1T24 foram:

- **Brasilseg (+R\$66,0 milhões):** com crescimento do resultado financeiro e queda da sinistralidade;
- **BB Corretora (+R\$56,0 milhões):** com alta das receitas de corretagem no segmento de seguros e crescimento do resultado financeiro; e
- **Brasilprev (+R\$38,0 milhões):** impulsionada pelo resultado financeiro e pelo crescimento das receitas com taxa de gestão.

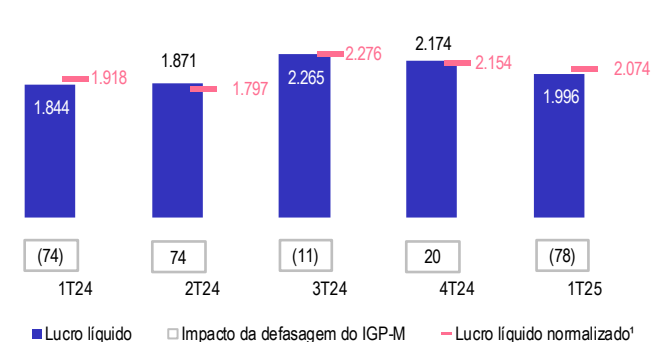
Por outro lado, a contribuição da **Brasilcap** para o lucro contraiu R\$11,2 milhões decorrente da queda do resultado financeiro, com o ajuste negativo de operações de hedge e a alta do custo do passivo.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

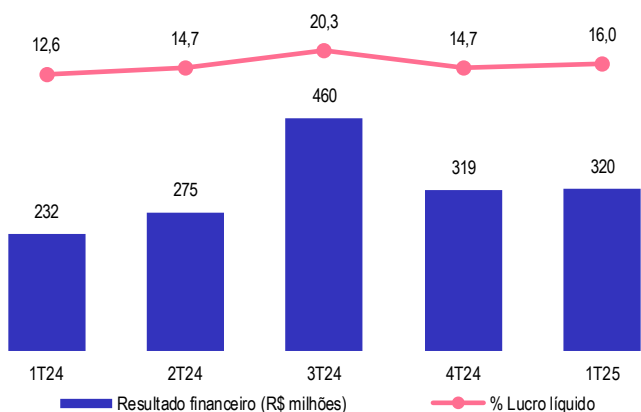
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

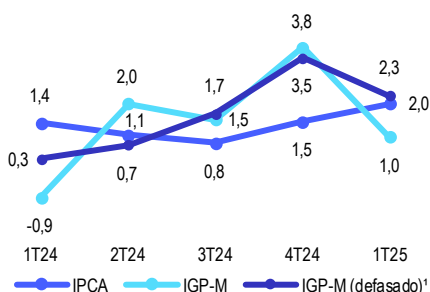
■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T25**, o **resultado financeiro** combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$319,9 milhões, líquido de impostos, montante 37,9% superior ao reportado no mesmo período de 2024. A variação em relação ao 1T24 é explicada em grande parte por: (i) redução do resultado negativo de marcação a mercado (1T25: -R\$10,3 milhões | 1T24: -R\$71,3 milhões); (ii) alta da taxa média Selic; e (iii) expansão de 5,6% no saldo médio das aplicações financeiras combinadas.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

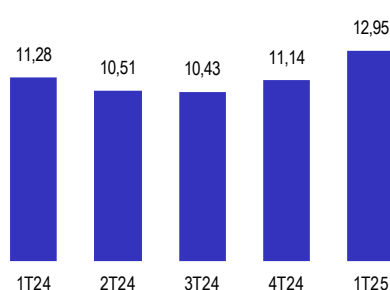


Figura 6 - Curva de juros (%)

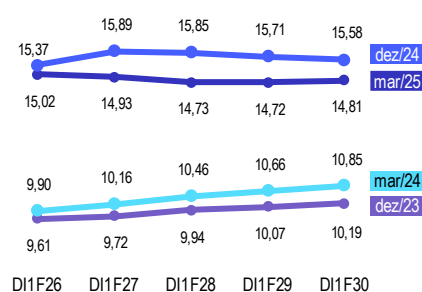


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

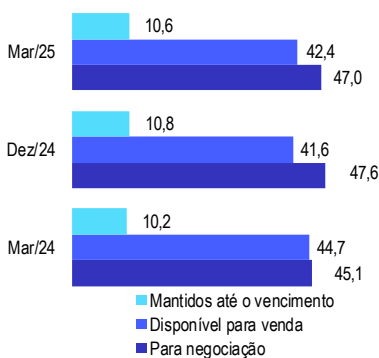


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

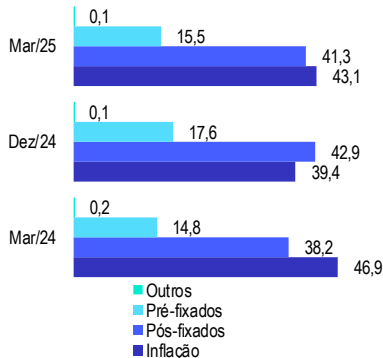
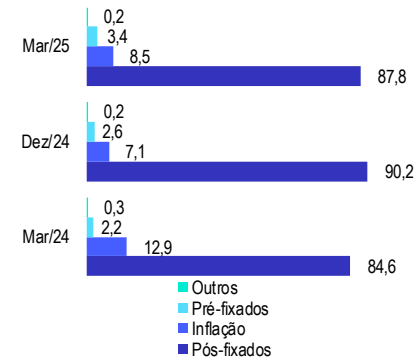


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



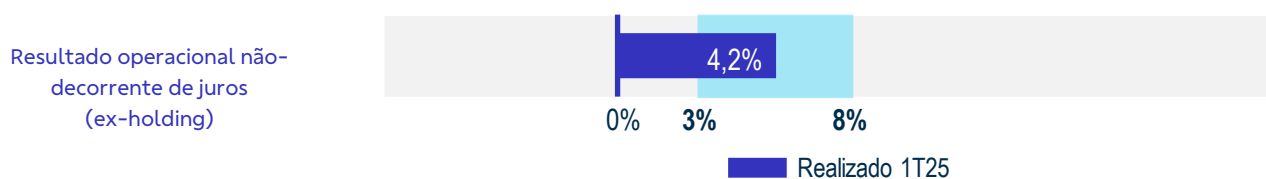
■ GUIDANCE 2025

No **1T25**, o crescimento do **Resultado Operacional Não Decorrente de Juros** ficou posicionado dentro do intervalo projetado para o exercício. Já nos indicadores de prêmios emitidos e reservas de previdência PGBL e VGBL, o desempenho ficou abaixo das projeções, conforme segue:

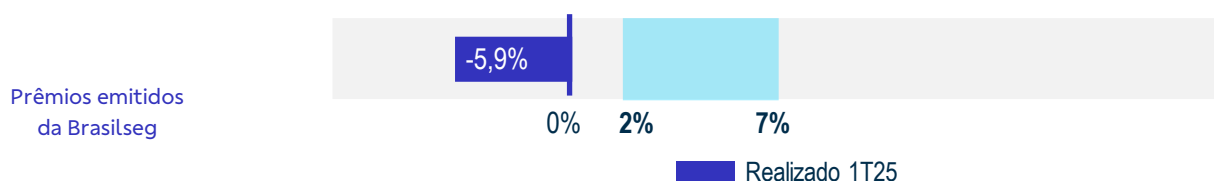
- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** em razão de um desempenho abaixo do previsto nos produtos vinculados ao crédito, em especial seguro agrícola e seguro prestamista; e
- **Reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev:** o desvio no primeiro trimestre já era previsto em razão do próprio comportamento da taxa de retorno projetada durante o ano, que prevê uma aceleração ao longo dos próximos meses.

Considerando todas as incertezas existentes no ambiente de negócios, inclusive a nível global, a BB Seguridade optou por manter os intervalos do seu Guidance 2025 até que tenha mais clareza sobre variáveis econômicas relevantes para o desempenho comercial.

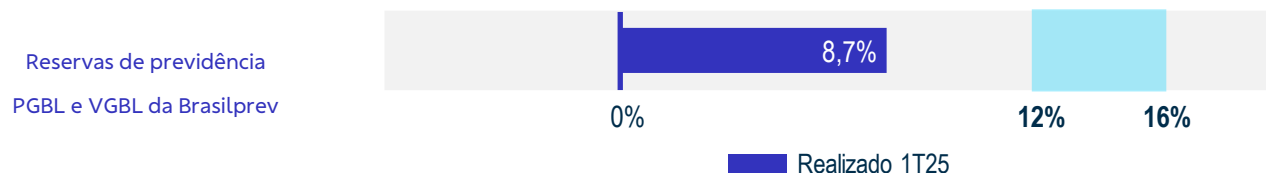
Figura 10 – Realizado 1T25



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. % s/1T24
	1T24	1T25	
Resultado operacional não decorrente de juros	2.379.560	2.480.188	4,2
Brasilseg	853.769	883.582	3,5
Brasilprev	412.948	420.539	1,8
Brasilcap	(3.693)	9.353	-
Brasildental	6.725	8.198	21,9
BB Corretora	1.109.812	1.158.516	4,4

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 22)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Prêmios emitidos	4.289.882	4.317.091	4.036.481	(5,9)	(6,5)
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(952.094)	(768.386)	(461.245)	(51,6)	(40,0)
Prêmios ganhos retidos	3.337.788	3.548.706	3.575.236	7,1	0,7
Sinistros retidos	(881.842)	(702.512)	(934.002)	5,9	33,0
Custos de aquisição retidos	(962.958)	(1.071.405)	(1.085.986)	12,8	1,4
Despesas gerais e administrativas	(351.358)	(418.856)	(372.993)	6,2	(10,9)
Outros	(3.119)	(5.725)	(3.989)	27,9	(30,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	1.138.510	1.350.207	1.178.266	3,5	(12,7)
Resultado financeiro	202.195	265.824	282.518	39,7	6,3
Resultado antes dos impostos e participações	1.340.705	1.616.031	1.460.784	9,0	(9,6)
Impostos e participações sobre o resultado	(323.721)	(354.127)	(355.564)	9,8	0,4
Lucro líquido	1.016.983	1.261.904	1.105.220	8,7	(12,4)

No **1T25**, o **lucro líquido** do negócio de seguros cresceu 8,7%, impulsionado pela evolução do resultado financeiro (+39,7%) e melhora da sinistralidade (-0,3 p.p.).

Os **prêmios emitidos** reduziram 5,9% em relação ao mesmo período de 2024, impactados pelos produtos de prestamista (-21,8%) e de seguro agrícola (-40,1%), além do fim da comercialização do produto quebra de garantia de consórcio a partir do 2T24, produto este que contribuiu com R\$124,1 milhões em prêmios no 1T24, mas que vinha apresentando rentabilidade abaixo da exigida. Por outro lado, a Companhia apresentou um bom crescimento de prêmios emitidos nas linhas de vida produtor rural (+39,4%), vida (+4,3%), penhor rural (+5,2%), habitacional (+10,6%) e residencial (+13,6%).

O **prêmio retido** retraiu 1,8% e cresceria 1,6% se desconsiderada a emissão do produto quebra de garantia de consórcio no 1T24. Os **prêmios ganhos retidos** cresceram 7,1%, impulsionados pelo reconhecimento das emissões ocorridas em exercícios anteriores, em especial do seguro prestamista, conforme dinâmica de diferimento de prêmios.

O **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 0,1 p.p. em relação ao 1T24, devido a menores despesas com redução ao valor recuperável e pessoal próprio, dinâmica parcialmente compensada por maiores despesas com serviços de terceiros.

Já o crescimento de 39,7% do **resultado financeiro** foi impulsionado pelo aumento da taxa Selic e pela queda das despesas financeiras, diante da retração da taxa média dos passivos onerosos, reflexo das alterações dos indexadores de correção monetária e juros (Lei 14.905/24).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

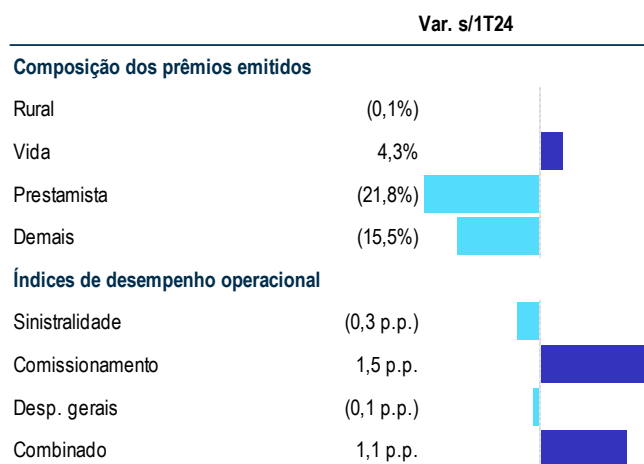


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receita total de previdência e seguros	16.778.322	13.223.018	13.385.912	(20,2)	1,2
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(16.774.089)	(13.218.816)	(13.382.060)	(20,2)	1,2
Receita líquida de previdência e seguros	4.234	4.203	3.852	(9,0)	(8,3)
Receitas com taxas de gestão	890.449	952.697	920.367	3,4	(3,4)
Custos de aquisição	(189.086)	(202.495)	(201.586)	6,6	(0,4)
Prêmios ganhos retidos	57.355	59.452	57.196	(0,3)	(3,8)
Despesas gerais e administrativas	(183.149)	(200.470)	(196.268)	7,2	(2,1)
Outros	(29.169)	22.386	(22.804)	(21,8)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	550.634	635.773	560.756	1,8	(11,8)
Resultado financeiro	(31.075)	(65.790)	37.254	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	519.560	569.983	598.010	15,1	4,9
Impostos e participações sobre o resultado	(214.134)	(203.524)	(241.862)	12,9	18,8
Lucro líquido ajustado	305.426	366.458	356.147	16,6	(2,8)

No **1T25**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$356,1 milhões e foi 16,6% superior ao reportado no mesmo período de 2024. Tal desempenho decorreu em grande parte da melhora do **resultado financeiro**, que registrou saldo positivo de R\$37,3 milhões, ante resultado negativo de R\$31,1 milhões no 1T24. O principal fator que explica a variação é o resultado de marcação a mercado nos ativos para negociação, que no 1T24 foi negativo em R\$163,8 milhões, enquanto no 1T25 foi positivo em R\$6,8 milhões.

Já o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 1,8%, desempenho atribuído ao incremento das **receitas com taxa de gestão** (+3,4%), impulsionadas pela expansão das reservas de previdência. Já a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,05 p.p., reflexo do maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou à redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, representando 16,2% do saldo em mar/25 (-5,2 p.p. s/ mar/24 | -1,4 p.p. s/ dez/24).

As **contribuições** de previdência totalizaram R\$13,4 bilhões, alta de 1,2% em relação ao 4T24 e queda de 20,2% no comparativo com o 1T24, trimestre que marcou recorde histórico de captação. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior, o **índice de resgates** permaneceu estável enquanto o **índice de portabilidade** apresentou redução de 0,1 p.p. Já no comparativo com o 1T24, o índice de resgates registrou alta de 3,0 p.p. enquanto o índice de portabilidade aumentou 0,6 p.p. Por fim, a **captação líquida** no 1T25 foi negativa em R\$1,5 bilhão, ante saldo positivo de R\$5,6 bilhões registrado no mesmo período de 2024.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	1T25	Var. s/1T24
Captação líquida (R\$ milhões)	(1.522)	-
Reservas (R\$ bilhões)	439	8,2%
Taxa de gestão (%)	0,88	(0,05 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,6	3,0 p.p.
Índice de portabilidade (%)	1,5	0,6 p.p.
Índice de eficiência (%)	40,5	1,4 p.p.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Arrecadação com títulos de capitalização	1.663.808	1.809.334	1.659.054	(0,3)	(8,3)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.500.939)	(1.634.487)	(1.483.700)	(1,1)	(9,2)
Receita com cota de carregamento	162.869	174.847	175.354	7,7	0,3
Resultado com sorteios	17.002	4.853	4.575	(73,1)	(5,7)
Custos de aquisição	(159.367)	(155.751)	(149.570)	(6,1)	(4,0)
Despesas gerais e administrativas	(26.024)	(19.559)	(16.417)	(36,9)	(16,1)
Outros	(12)	131	66	-	(49,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.532)	4.522	14.008	-	209,8
Resultado financeiro	126.312	107.962	73.456	(41,8)	(32,0)
Resultado antes dos impostos e participações	120.780	112.483	87.464	(27,6)	(22,2)
Impostos e participações sobre o resultado	(50.050)	(42.537)	(33.458)	(33,2)	(21,3)
Lucro líquido	70.730	69.946	54.006	(23,6)	(22,8)

No **1T25**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 23,6% inferior ao reportado no mesmo período de 2024, alcançando R\$54,0 milhões. A queda no comparativo é atribuída à redução de 41,8% do **resultado financeiro**, impactado pelo ajuste negativo de operações de hedge e pela elevação do custo do passivo, decorrente do aumento da Taxa Referencial (TR).

O **resultado operacional não decorrente de juros** compensou parte da queda do financeiro, atingindo R\$14,0 milhões, ante resultado negativo de R\$5,5 milhões no 1T24, desempenho explicado em grande parte pela retração dos índices de comissionamento (-12,6 p.p.) e de despesas gerais e administrativas (-6,6 p.p.).

A **arrecadação com títulos de capitalização** ficou praticamente estável em relação ao mesmo período do ano passado. Já receita com cota de carregamento cresceu 7,7%, com a cota média subindo 0,8 p.p., em razão da maior participação de primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação no 1T25, parcelas onde a cota média é maior do que a aplicada tanto nas parcelas recorrentes dessa modalidade como nos títulos de pagamento único.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

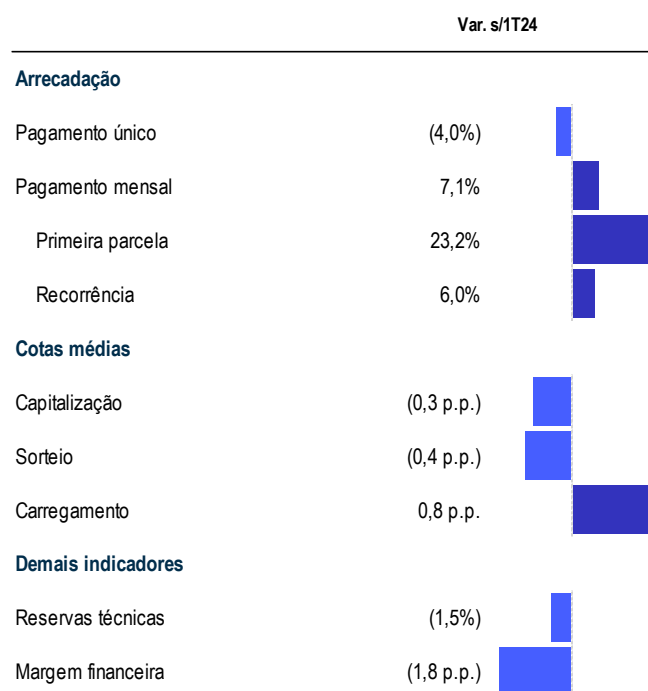


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

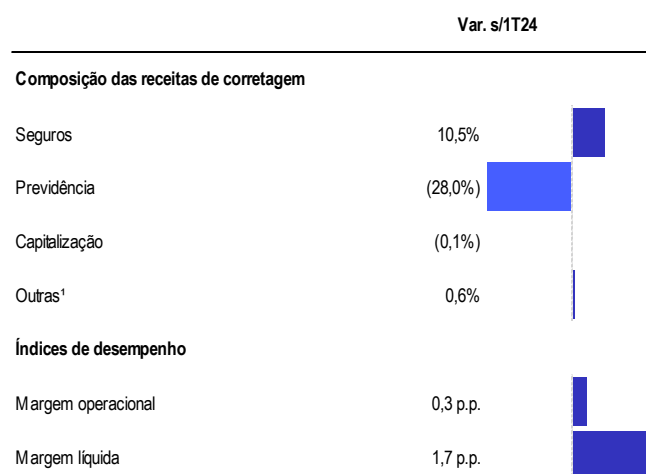
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas de corretagem	1.346.183	1.404.342	1.400.779	4,1	(0,3)
Despesas gerais e administrativas	(237.263)	(284.460)	(245.747)	3,6	(13,6)
Resultado de Investimento em participação societária	891	172	3.484	290,9	-
Resultado operacional	1.109.812	1.120.054	1.158.516	4,4	3,4
Resultado financeiro	91.569	144.251	126.594	38,3	(12,2)
Resultado antes dos impostos	1.201.381	1.264.305	1.285.110	7,0	1,6
Impostos	(408.119)	(406.734)	(435.862)	6,8	7,2
Lucro líquido	793.262	857.570	849.248	7,1	(1,0)

No **1T25**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 7,1% em relação ao 1T24, com aumento de receitas e expansão da margem líquida.

As **receitas de corretagem** subiram 4,1%, impulsionadas pelo crescimento do seguro de vida do produtor rural, além do maior reconhecimento de receitas diferidas decorrentes das vendas de seguros realizadas em períodos anteriores, em especial prestamista. Por outro lado, as receitas dos negócios de previdência recuaram 28,0%, queda superior à observada no volume de contribuições (-20,2%), movimento explicado pela menor representatividade de planos periódicos nas vendas, já que esses produtos apresentam maior percentual de comissionamento nas primeiras parcelas em relação aos planos esporádicos. Já as receitas de corretagem advindas do segmento de capitalização apresentaram comportamento inverso, ficando praticamente estáveis enquanto a arrecadação com títulos de capitalização no canal bancário retraiu 1,8%, dinâmica explicada pela maior concentração de vendas em produtos mensais, que apresentam percentual de comissionamento mais elevado nas primeiras parcelas.

A **margem líquida** cresceu 1,7 p.p., com: (i) aumento de 38,3% do resultado financeiro, impulsionado pela expansão do saldo médio de aplicações financeiras e pela alta tanto do CDI como da taxa Selic; e (ii) elevação do resultado de investimento em participação mantida na Cíclic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado^{1,2}

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T24	4T24	1T25
Vida				
Prêmios emitidos	R\$ mil	872.806	967.324	909.959
Participação de mercado	%	10,8	11,5	10,5
Posição		2º	1º	2º
Prestamista				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.028.790	754.968	804.118
Participação de mercado	%	21,0	13,8	15,5
Posição		1º	1º	1º
Habitacional				
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.909	86.586	88.389
Participação de mercado	%	4,7	4,6	4,5
Posição		6º	6º	6º
Rural				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.975.286	2.310.781	1.973.390
Participação de mercado	%	59,8	69,9	73,6
Posição		1º	1º	1º
Residencial				
Prêmios emitidos	R\$ mil	109.933	101.579	124.869
Participação de mercado	%	6,6	5,7	6,4
Posição		5º	7º	6º
Empresarial/Massificados³				
Prêmios emitidos	R\$ mil	218.663	90.258	128.472
Participação de mercado	%	6,9	-	-
Posição		3º	-	-
Previdência				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	405.904.798	428.877.016	439.314.788
Participação de mercado	%	28,3	27,5	27,4
Posição		1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	16.778.322	13.223.018	13.385.912
Participação de mercado	%	36,0	27,2	32,4
Posição		1º	1º	1º
Capitalização				
Reservas	R\$ mil	11.151.981	11.020.215	10.980.726
Participação de mercado	%	28,5	26,6	26,2
Posição		1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.663.808	1.809.334	1.659.054
Participação de mercado	%	22,5	21,1	19,3
Posição		1º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de fevereiro/2025.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.785.091	2,9%
Free Float	535.788	616.214.909	30,8%
Estrangeiros	990	409.315.786	20,5%
Pessoas Jurídicas	3.621	47.505.194	2,4%
Pessoas Físicas	531.177	159.393.929	8,0%
Total	535.790	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

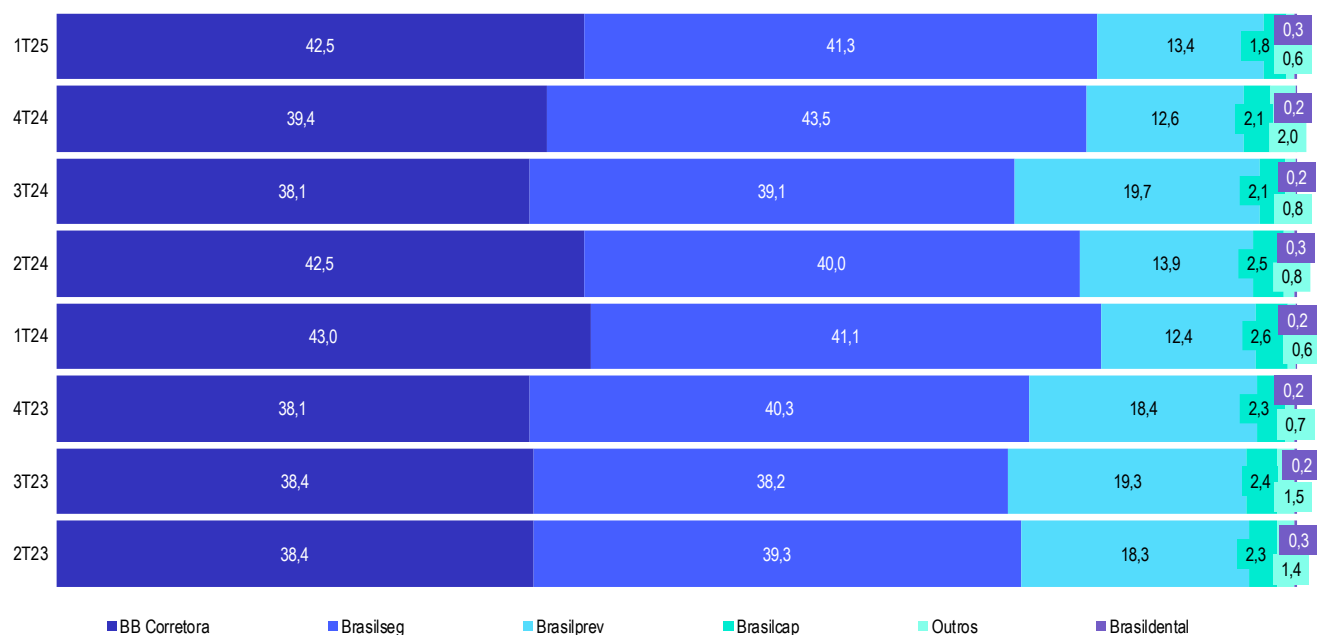
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,92	0,94	1,13	1,09	1,00
Dividendos por ação	R\$	1,23	-	1,35	-	2,21
Valor patrimonial por ação	R\$	5,51	4,52	5,68	4,34	5,31
Cotação de fechamento	R\$	32,52	32,93	35,50	36,18	40,30
Dividend yield anualizado ¹	%	8,71	8,90	7,73	7,38	9,77
Valor de mercado	R\$ milhões	65.040	65.860	71.000	72.360	80.600
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	8,34	8,42	8,84	8,87	9,70
P/VPA	x	5,90	7,29	6,25	8,33	7,59
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		810.232	867.551	943.966	842.281	929.661
Volume médio diário	R\$ milhões	162	154	153	162	200
Volume médio diário B3	R\$ milhões	21.697	18.836	18.235	18.909	18.355
Participação no volume médio B3	%	0,75	0,82	0,84	0,86	1,09

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

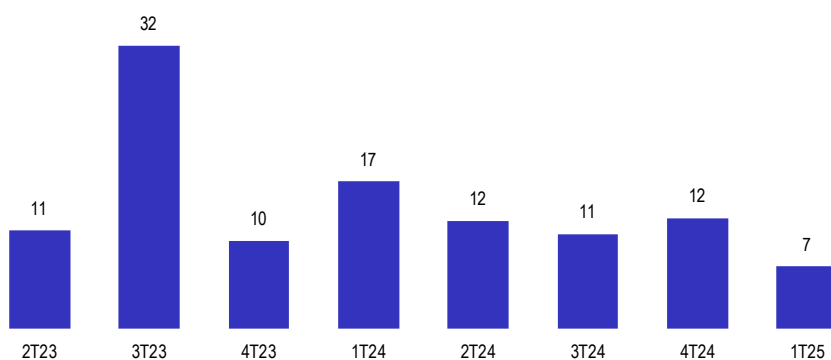
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão consolidada (R\$ milhões)

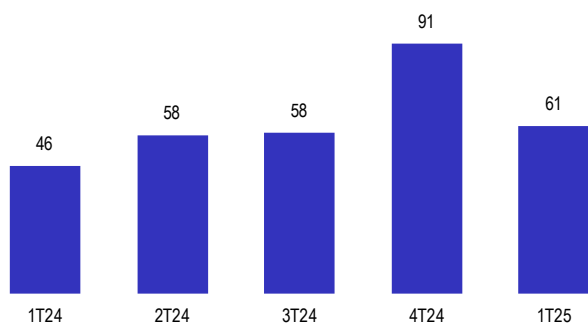
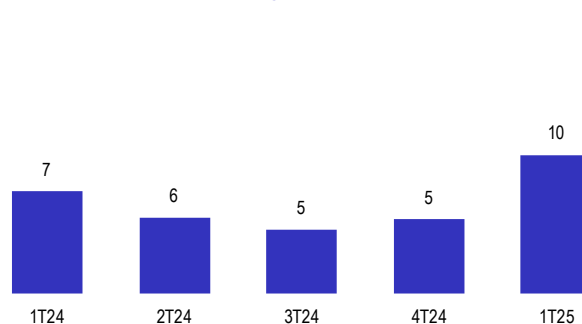


Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão holding (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora registraram alta de R\$14,4 milhões sobre o 1T24 (+31,2%), desempenho explicado em grande parte por:

- crescimento de R\$7,3 milhões das **despesas com tributos**, em linha com a evolução das receitas financeiras, suportada pelo aumento da rentabilidade e pela expansão do volume médio das aplicações financeiras;
- aumento das **despesas administrativas** (+R\$6,8 milhões), concentrado em maiores gastos com promoções e relações públicas, vendas e serviços técnicos especializados; e
- maiores **despesas com pessoal** (+R\$1,6 milhão), com impacto principalmente do dissídio coletivo.

Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados pelo menor volume de constituição de provisões para ações cíveis contabilizadas na linha de **outras receitas e despesas operacionais**.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Despesas administrativas	(1.390)	(1.164)	(1.782)	28,2	53,1
Serviços técnicos especializados	(99)	(328)	(69)	(30,5)	(79,0)
Localização e funcionamento	(257)	(248)	(212)	(17,7)	(14,5)
Gastos com comunicação	(14)	(12)	(13)	(11,9)	3,9
Outras despesas administrativas	(1.019)	(576)	(1.489)	46,1	158,4
Despesa com pessoal	(2.897)	(3.024)	(2.904)	0,2	(4,0)
Proventos	(1.574)	(1.649)	(1.468)	(6,8)	(11,0)
Encargos sociais	(867)	(833)	(953)	9,9	14,4
Honorários	(194)	(225)	(218)	12,3	(3,2)
Benefícios	(262)	(318)	(266)	1,5	(16,3)
Despesas com tributos	(2.682)	(729)	(4.881)	82,0	-
COFINS	(2.294)	(599)	(4.186)	82,5	-
PIS/Pasep	(381)	(104)	(695)	82,3	-
IOF	(1)	(20)	(0)	(91,9)	(99,6)
Outras	(6)	(7)	(0)	(99,2)	(99,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(458)	(465)	(520)	13,6	11,9
Despesas gerais e administrativas	(7.427)	(5.382)	(10.087)	35,8	87,4

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativo	11.096.151	13.112.031	10.630.428	(4,2)	(18,9)
Caixa e equivalentes de caixa	310.326	335.647	43.546	(86,0)	(87,0)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	25.601	28.783	28.148	9,9	(2,2)
Investimentos em participações societárias	10.621.488	8.463.231	10.392.592	(2,2)	22,8
Ativos por impostos correntes	120.539	8.909	24.274	(79,9)	172,5
Ativos por impostos diferidos	363	116.277	122.718	-	5,5
Dividendos a receber	-	4.145.402	-	-	-
Outros ativos	14.473	10.992	16.578	14,5	50,8
Intangível	3.361	2.790	2.572	(23,5)	(7,8)
Passivo	67.964	4.426.618	17.965	(73,6)	(99,6)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.069	1.841	2.321	117,1	26,1
Obrigações societárias e estatutárias	306	4.411.346	384	25,5	(100,0)
Passivos por impostos correntes	1.741	602	257	(85,2)	(57,3)
Outros passivos	64.848	12.829	15.003	(76,9)	16,9
Patrimônio líquido	11.028.187	8.685.413	10.612.463	(3,8)	22,2
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	3.577.431	4.218.833	4.219.152	17,9	0,0
Ações em tesouraria	(991.142)	(1.869.833)	(1.868.914)	88,6	(0,0)
Outros resultados Abrangentes	619.936	66.721	(2.796)	-	-
Lucros Acumulados	1.552.270	-	1.995.329	28,5	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento	
			Mar/25	Mar/24	Dez/24	Mar/25
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	9.822.108	8.457.113	9.537.335
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Holding	(1)	100,0	799.380	6.118	855.257

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento	
			Mar/25	Mar/24	Dez/24	Mar/25
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	3.009.371	2.982.246	3.002.706
Aliança Participações	Seguradora					
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	5.383.869	4.164.409	3.820.389
Saúde						
Brasil dental	Saúde	(1)	74,99	12.724	10.363	11.353
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	545.406	647.389	683.520

Nota: (1) Investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento	
			Mar/25	Mar/24	Dez/24	Mar/25
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	5.496	12.041	15.416

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.576.512	(704.030)	-	(31.580)	9.112.399
Recompra de ações	-	-	-	(287.998)	-	-	(287.998)
Transações com pagamento baseado em ações	-	(886)	-	886	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	651.517	651.517
Dividendos prescritos	-	-	-	-	12	-	12
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.552.258	-	1.552.258
Saldos em 31.03.2024	6.269.692	919	3.576.512	(991.142)	1.552.270	619.937	11.028.187
Mutações do Período	-	(886)	-	(287.112)	1.552.270	651.517	1.915.789
Saldos em 31.12.2024	6.269.692	978	4.217.855	(1.869.833)	-	66.721	8.685.413
Transações com pagamento baseado em ações	-	(365)	-	919	-	-	554
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(69.517)	(69.517)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Destinação do lucro - CPC 50	-	-	684	-	-	-	684
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.995.305	-	1.995.305
Saldos em 31.03.2025	6.269.692	613	4.218.539	(1.868.914)	1.995.329	(2.796)	10.612.463
Mutações do Período	-	(365)	684	919	1.995.329	(69.517)	1.927.049

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Prêmios emitidos	4.289.882	4.317.091	4.036.481	(5,9)	(6,5)
Prêmios de resseguro - cessão	(607.747)	(352.083)	(420.459)	(30,8)	19,4
Prêmios retidos	3.682.135	3.965.009	3.616.022	(1,8)	(8,8)
Variações das provisões técnicas de prêmios	(344.348)	(416.303)	(40.786)	(88,2)	(90,2)
Prêmios ganhos retidos	3.337.788	3.548.706	3.575.236	7,1	0,7
Sinistros retidos	(881.842)	(702.512)	(934.002)	5,9	33,0
Custos de aquisição retidos	(962.958)	(1.071.405)	(1.085.986)	12,8	1,4
Resultado de subscrição	1.492.987	1.774.788	1.555.248	4,2	(12,4)
Despesas administrativas	(176.427)	(227.264)	(195.647)	10,9	(13,9)
Despesas com tributos	(131.790)	(151.022)	(139.795)	6,1	(7,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(43.142)	(40.570)	(37.550)	(13,0)	(7,4)
Resultado patrimonial	(1.803)	(5.581)	(4.112)	128,0	(26,3)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1.315)	(144)	123	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	1.138.510	1.350.207	1.178.266	3,5	(12,7)
Resultado financeiro	202.195	265.824	282.518	39,7	6,3
Receitas financeiras	271.180	288.962	326.913	20,6	13,1
Despesas Financeiras	(68.985)	(23.138)	(44.395)	(35,6)	91,9
Resultado antes dos impostos e participações	1.340.705	1.616.031	1.460.784	9,0	(9,6)
Impostos	(317.084)	(339.751)	(349.759)	10,3	2,9
Participações sobre o resultado	(6.637)	(14.376)	(5.805)	(12,5)	(59,6)
Lucro líquido	1.016.983	1.261.904	1.105.220	8,7	(12,4)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

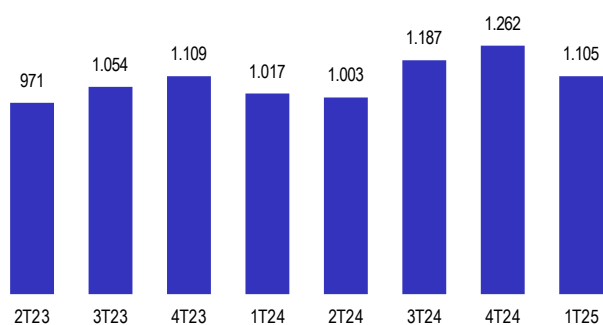
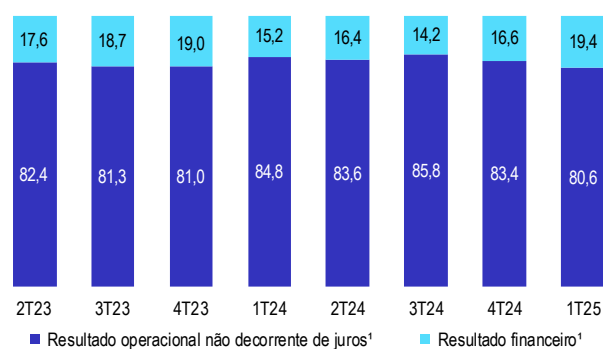


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

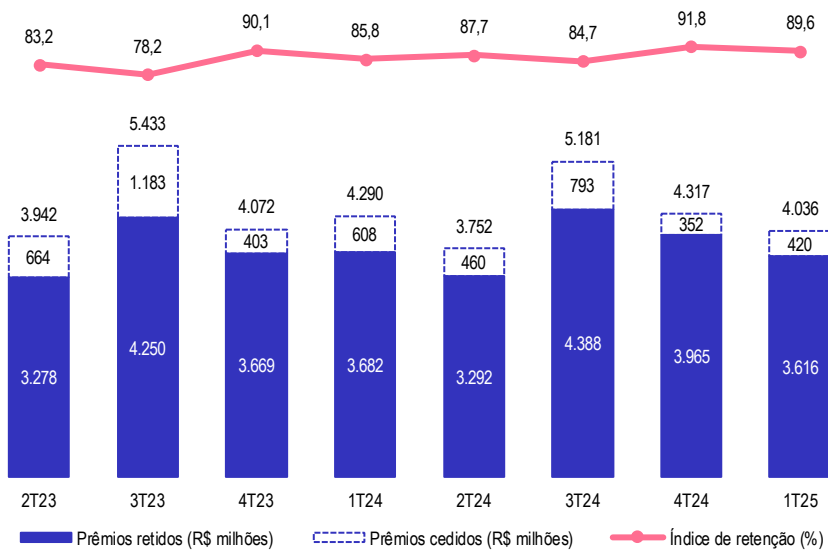
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	26,4	19,8	26,1	(0,3)	6,3
Índice de comissionamento	28,9	30,2	30,4	1,5	0,2
Índice de despesas gerais e administrativas	10,5	11,8	10,4	(0,1)	(1,4)
Índice combinado	65,8	61,8	66,9	1,1	5,1
Demais índices					
Índice combinado ampliado	62,0	57,5	62,0	(0,0)	4,5
Alíquota de imposto efetiva	23,7	21,0	23,9	0,3	2,9

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, os **prêmios emitidos** recuaram 5,9% em relação ao mesmo período de 2024, impactados pelo fim da comercialização do seguro quebra de garantia para a carteira de consórcios a partir do 2T24 (R\$124,1 milhões de prêmios emitidos no 1T24) e pelas retrações nos seguros **agrícola** (-40,1%) e **prestamista** (-21,8%). Por outro lado, as demais linhas de negócios apresentaram um bom desempenho, com destaque para: (i) **vida produtor rural**, que cresceu 39,4%; (ii) **penhor rural**, que evoluiu 5,2%; (iii) **vida**, que expandiu 4,3%, em razão da maior quantidade de vendas novas e aumento do ticket médio das renovações; (iv) **seguro residencial** que expandiu 13,6%; e (v) **seguro habitacional** com crescimento de 10,6%.

O **prêmio retido** retraiu 1,8%, queda inferior à apresentada pelos prêmios emitidos em razão do aumento do índice de retenção. Desconsiderada a emissão do produto quebra de garantia de consórcio no 1T24, o prêmio retido cresceria 1,6%.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Vida	872.806	967.324	909.959	4,3	(5,9)
Prestamista	1.028.790	754.968	804.118	(21,8)	6,5
Habitacional	79.909	86.586	88.389	10,6	2,1
Rural	1.975.286	2.310.781	1.973.390	(0,1)	(14,6)
Agrícola	666.729	381.614	399.518	(40,1)	4,7
Penhor rural	618.356	641.780	650.771	5,2	1,4
Vida produtor rural	631.798	1.215.919	881.020	39,4	(27,5)
Outros	58.403	71.467	42.080	(27,9)	(41,1)
Residencial	109.933	101.579	124.869	13,6	22,9
Empresarial/Massificados	218.663	90.258	128.472	(41,2)	42,3
Grandes Riscos	3.569	5.070	6.740	88,9	32,9
Demais	926	524	545	(41,2)	3,9
Total	4.289.882	4.317.091	4.036.481	(5,9)	(6,5)

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Vida	872.418	966.272	908.188	4,1	(6,0)
Prestamista	1.027.266	754.770	803.536	(21,8)	6,5
Habitacional	78.081	84.942	82.362	5,5	(3,0)
Rural	1.377.378	1.962.382	1.567.023	13,8	(20,1)
Agrícola	107.305	79.393	56.518	(47,3)	(28,8)
Penhor rural	607.060	631.239	614.250	1,2	(2,7)
Vida produtor rural	627.735	1.215.532	879.425	40,1	(27,7)
Outros	35.278	36.218	16.831	(52,3)	(53,5)
Residencial	109.076	101.551	121.819	11,7	20,0
Empresarial/Massificados	213.365	89.522	125.812	(41,0)	40,5
Grandes Riscos	3.625	5.045	6.736	85,8	33,5
Demais	926	524	544	(41,2)	3,8
Total	3.682.135	3.965.009	3.616.022	(1,8)	(8,8)

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

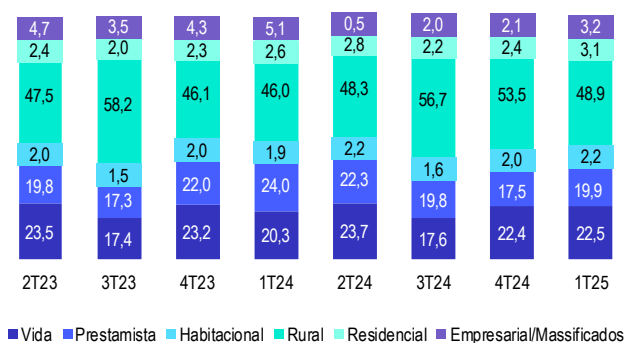
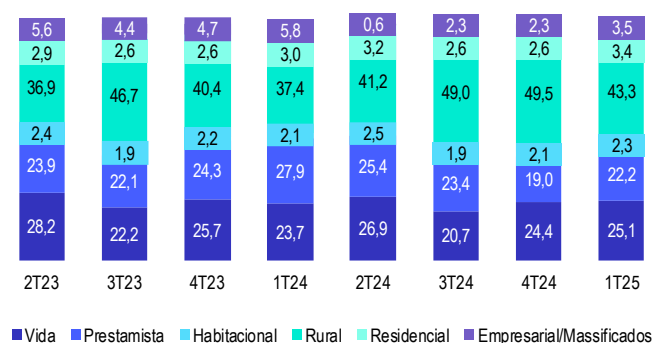


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Provisão de prêmios não ganhos	(160.666)	(181.504)	83.701	-	-
Provisão excedentes técnicos	(76.306)	(16.472)	(15.548)	(79,6)	(5,6)
Provisão complementar de cobertura - PCC	(2.123)	(8.174)	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(239.095)	(206.151)	68.153	-	-

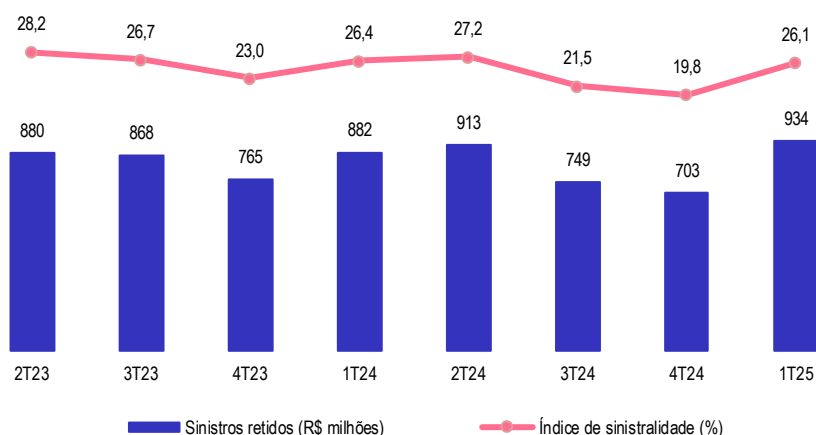
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Vida	909.515	900.336	913.273	0,4	1,4
Prestamista	589.076	712.401	701.385	19,1	(1,5)
Habitacional	80.308	83.660	86.180	7,3	3,0
Rural	1.470.230	1.666.926	1.683.241	14,5	1,0
Agrícola	154.294	128.202	125.641	(18,6)	(2,0)
Penhor rural	508.725	583.912	601.585	18,3	3,0
Vida produtor rural	783.288	923.094	925.674	18,2	0,3
Outros	23.923	31.718	30.342	26,8	(4,3)
Residencial	96.125	105.157	105.018	9,3	(0,1)
Empresarial/Massificados	188.641	75.650	81.096	(57,0)	7,2
Grandes Riscos	2.967	4.070	4.446	49,8	9,2
Demais	925	507	597	(35,5)	17,8
Total	3.337.788	3.548.706	3.575.236	7,1	0,7

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, a **sinistralidade** alcançou 26,1%, redução de 0,3 p.p. em relação ao 1T24, consequência de:

- retração de 0,4 p.p. do **vida**, em razão de frequência de avisos abaixo do esperado, o que levou a uma reversão de provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR, do inglês "Incurred But Not Reported") no montante de R\$11 milhões;
- recuo de 0,1 p.p. no índice de sinistralidade do segmento **vida produtor rural**, com redução na frequência e severidade dos avisos;
- melhora da sinistralidade do **habitacional** (-2,0 p.p.) e **residencial** (-3,9 p.p.), com redução na quantidade de avisos de sinistros e evolução dos prêmios ganhos retidos; e
- queda de 55,4 p.p. do **empresarial/massificados**, devido à descontinuidade do seguro quebra de garantia.

Por outro lado, a sinistralidade foi negativamente impactada por:

- incremento de 6,2 p.p. no **prestamista**, diante da maior frequência de avisos, além do aumento no saldo de IBNR (+R\$18,0 milhões), em parte compensado pela menor constituição de provisão para excedentes técnicos (1T24: +R\$74,8 milhões vs 1T25: +R\$12,6 milhões);
- aumento de 40,7 p.p. no **agrícola**, em razão da maior severidade nos avisos da cultura de soja decorrentes da seca nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul; e
- alta da sinistralidade do **penhor rural** (+4,2 p.p.), em função da maior severidade nos avisos referentes a danos em equipamentos.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Sinistros ocorridos	(1.232.511)	(710.444)	(1.376.748)	11,7	93,8
Despesas com sinistros	(1.222.914)	(689.635)	(1.331.139)	8,8	93,0
Varição de sinistros IBNR e IBNER	13.287	18.961	(2.908)	-	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	351.632	8.630	444.543	26,4	-
Salvados e Ressarcimentos	19.977	3.398	2.543	(87,3)	(25,2)
Serviços de assistência	(44.095)	(44.668)	(46.185)	4,7	3,4
Outros	270	802	(856)	-	-
Sinistros retidos	(881.842)	(702.512)	(934.002)	5,9	33,0

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

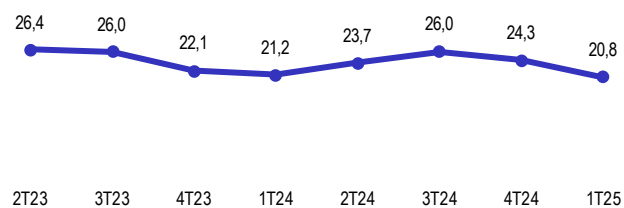


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

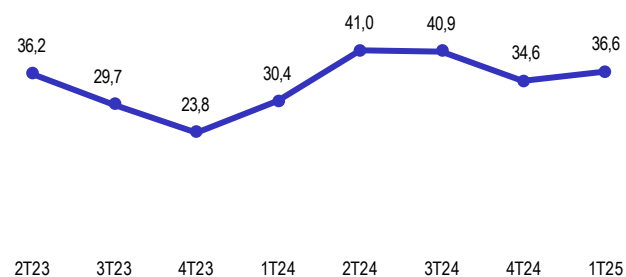


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

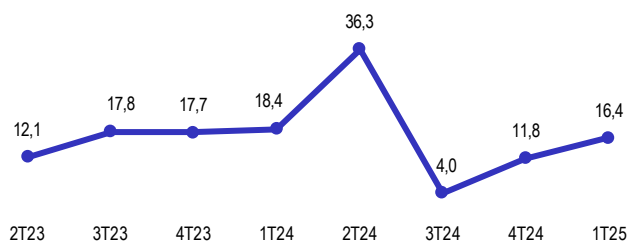


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

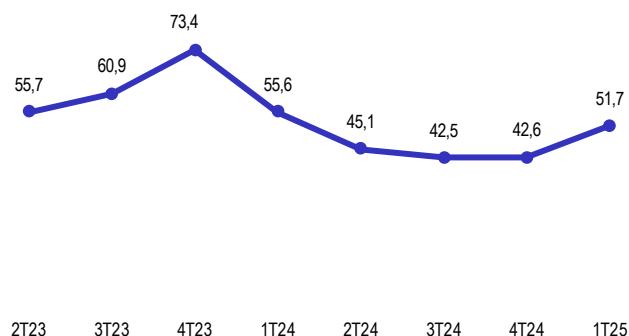


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

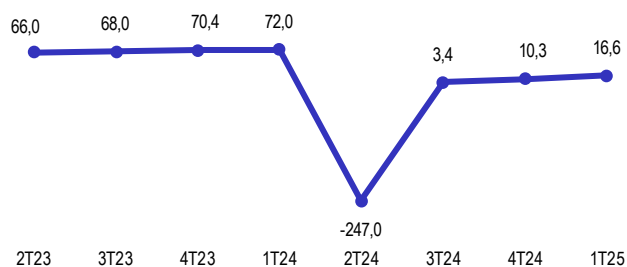


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

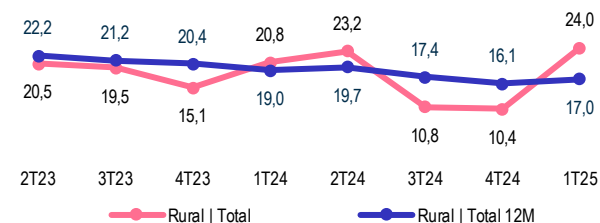


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

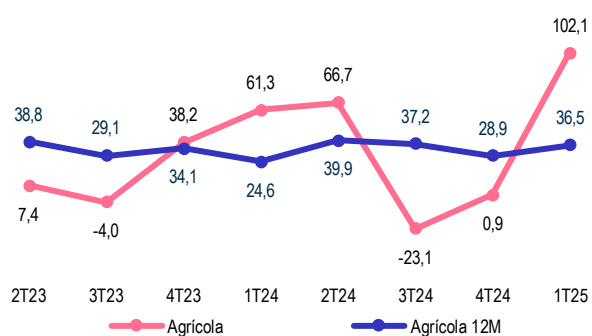
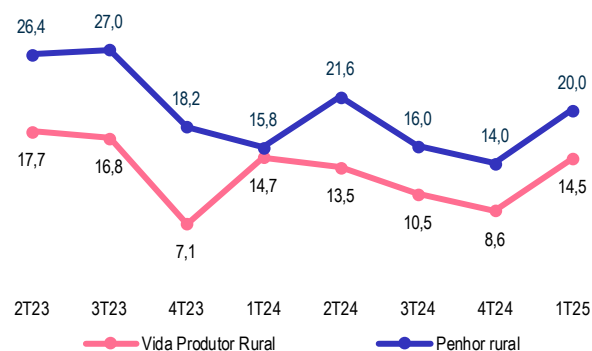


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

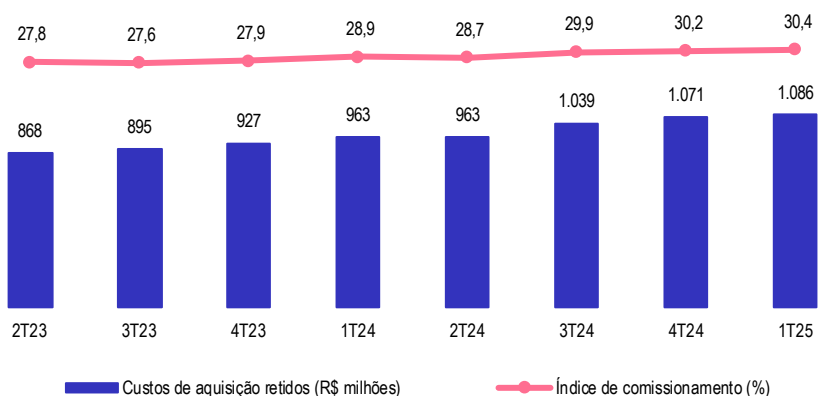
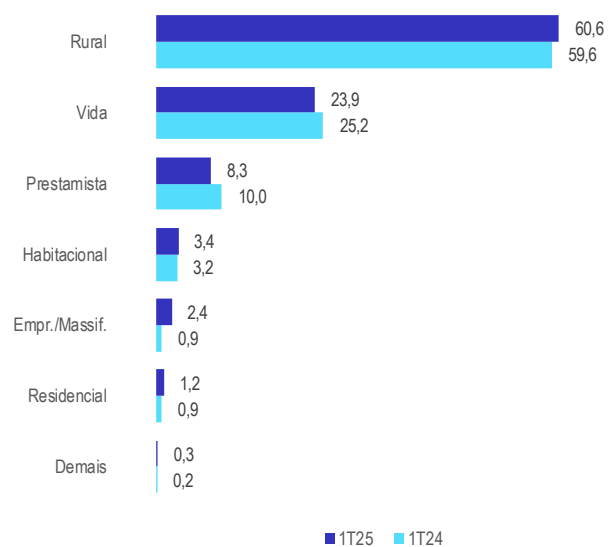


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Custos de aquisição	(1.099.395)	(1.195.779)	(1.209.276)	10,0	1,1
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.431.881)	(1.367.818)	(1.301.279)	(9,1)	(4,9)
Receita com comissões de resseguro	136.438	124.373	123.290	(9,6)	(0,9)
Recuperação de comissões - Co-seguros	7.397	8.420	7.261	(1,8)	(13,8)
Variação do custo de aquisição diferido	406.254	248.576	157.312	(61,3)	(36,7)
Outros custos de aquisição	(81.165)	(84.957)	(72.570)	(10,6)	(14,6)
Custos de aquisição retidos	(962.958)	(1.071.405)	(1.085.986)	12,8	1,4

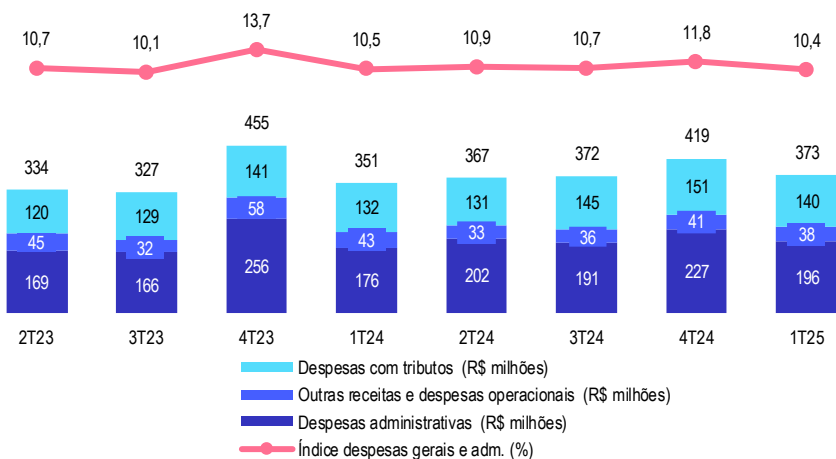
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, o **índice de despesas gerais e administrativas** melhorou 0,1 p.p. ante o 1T24, com o aumento dos prêmios ganhos retidos (+7,1%) compensando o crescimento das despesas (+6,2%).

As **despesas administrativas** expandiram 10,9% (+R\$19,2 milhões), diante das maiores despesas de serviços de terceiros (+40,4% | +R\$23,7 milhões), decorrentes da reclassificação, a partir do 2T24, de despesas com sistemas corporativos que antes estavam sendo contabilizadas no ativo intangível. Tal efeito foi parcialmente compensado pela queda das despesas de pessoal próprio (-4,8% | -R\$4,3 milhões), em grande parte justificada pela redução no quadro de colaboradores.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** recuou 13,0% (-R\$5,6 milhões), queda explicada por menores despesas de redução ao valor recuperável (-72,6% | -R\$13,3 milhões), considerando que o 1T24 foi impactado pela maior constituição de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de resseguros a recuperar, no valor de R\$18,7 milhões, em atendimento à Circular 678/2022, que entrou em vigor a partir de janeiro/2024. Pela regra anterior, a seguradora poderia optar por aplicar um modelo pré-definido pela Susep ou pela formulação de modelos atuariais próprios. Atualmente, o órgão regulador obriga as seguradoras a aplicar metodologias próprias, visando melhorar a eficiência da constituição de tais provisões através de métricas mais objetivas como similaridade dos grupos de risco e histórico de inadimplência.

Por outro lado, a queda nas despesas de redução ao valor recuperável foi parcialmente compensada (i) pelo crescimento de 20,0% (+R\$4,1 milhões) nas despesas de endomarketing, em função do maior provisionamento para campanhas de mobilização e incentivo às vendas, e (ii) pela alta (+R\$3,7 milhões) na linha de outras receitas e despesas operacionais, considerando o efeito positivo registrado no 1T24.

As **despesas tributárias** aumentaram 6,1% (+R\$8,0 milhões), acompanhando o desempenho da base tributável, com crescimento dos prêmios ganhos retidos e redução da sinistralidade.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Despesas administrativas	(176.427)	(227.264)	(195.647)	10,9	(13,9)
Pessoal próprio	(90.978)	(80.959)	(86.636)	(4,8)	7,0
Serviços de terceiros	(58.734)	(88.870)	(82.471)	40,4	(7,2)
Localização e funcionamento	(24.346)	(31.652)	(23.630)	(2,9)	(25,3)
Publicidade e propaganda institucional	(1.499)	(2.548)	(1.764)	17,7	(30,8)
Publicações	(380)	(34)	(387)	1,9	-
Outras despesas administrativas	(490)	(23.201)	(760)	55,2	(96,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(43.142)	(40.570)	(37.550)	(13,0)	(7,4)
Despesas com cobrança	(1.341)	(1.273)	(1.432)	6,8	12,5
Contingências cíveis	(3.114)	(171)	(3.040)	(2,4)	-
Despesas com eventos	(109)	(153)	(65)	(40,6)	(57,6)
Endomarketing	(20.345)	(21.315)	(24.423)	20,0	14,6
Redução ao valor recuperável	(18.357)	7.853	(5.030)	(72,6)	-
Outras receitas e despesas operacionais	124	(25.513)	(3.561)	-	(86,0)
Despesas com tributos	(131.790)	(151.022)	(139.795)	6,1	(7,4)
COFINS	(110.122)	(126.323)	(116.783)	6,0	(7,6)
PIS	(18.148)	(20.785)	(19.234)	6,0	(7,5)
Taxa de fiscalização	(2.598)	(2.598)	(2.598)	-	(0,0)
Outras despesas com tributos	(923)	(1.317)	(1.181)	28,0	(10,3)
Despesas gerais e administrativas	(351.358)	(418.856)	(372.993)	6,2	(10,9)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

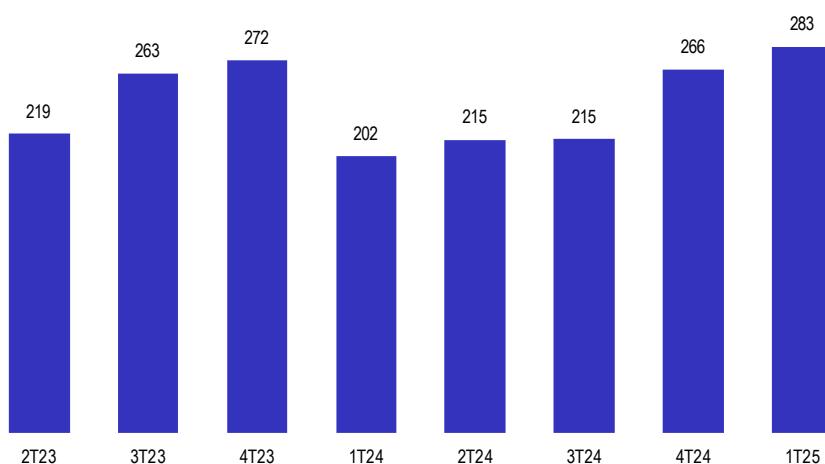


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas de juros ajustadas	277.571	315.339	332.490	19,8	5,4
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	260.728	275.797	314.250	20,5	13,9
Depósitos judiciais	7.287	7.003	8.462	16,1	20,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	9.557	32.539	9.779	2,3	(69,9)
Despesas de juros ajustadas	(62.449)	(37.696)	(41.042)	(34,3)	8,9
Sinistros a liquidar administrativo	(235)	(348)	173	-	-
Sinistros a liquidar judicial	(47.713)	(30.354)	(30.386)	(36,3)	0,1
Provisões judiciais	(12.235)	(5.436)	(9.836)	(19,6)	80,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.267)	(1.558)	(993)	(56,2)	(36,3)
Resultado financeiro de juros	215.122	277.644	291.448	35,5	5,0

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, o **resultado financeiro de juros** cresceu R\$76,3 milhões (+35,5%) em relação ao 1T24.

As **receitas financeiras de juros** aumentaram R\$54,9 milhões (+19,8%), impulsionadas pela expansão da taxa média dos ativos rentáveis (+2,0 p.p.), reflexo da alta da taxa Selic.

Já as **despesas financeiras de juros** recuaram R\$21,4 milhões (-34,3%), beneficiadas pelo recuo da taxa média dos passivos onerosos (-2,2 p.p.). Esta redução no custo do passivo decorre das mudanças nas diretrizes da Lei 14.905/24, que resultou na reversão de R\$19,7 milhões na provisão de sinistros a liquidar judicial, em razão da alteração dos indexadores para a atualização monetária (**antes:** INPC | **atual:** IPCA) e de juros (**antes:** fixa | **atual:** Selic menos IPCA).

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T25/1T24		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.786	46.736	53.522
Depósitos judiciais	171	1.004	1.175
Crédito das operações com seguros e resseguros	(2.373)	2.595	222
Total¹	3.325	51.593	54.919
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(19)	426	408
Sinistros a liquidar judicial	(4.110)	21.437	17.327
Provisões judiciais	(285)	2.684	2.399
Débitos com operações de seguros e resseguros	323	951	1.274
Total¹	963	20.444	21.407

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T24			1T25		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.124	261	11,1	10.348	314	13,2
Depósitos judiciais	845	7	3,6	863	8	4,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	633	10	6,4	509	10	8,2
Total	11.602	278	10,3	11.720	332	12,3

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T24			1T25		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.568	(0)	0,1	1.415	0	(0,1)
Sinistros a liquidar judicial	926	(48)	19,6	1.071	(30)	11,2
Provisões judiciais	772	(12)	6,4	795	(10)	5,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	406	(2)	2,3	306	(1)	1,3
Total	3.672	(62)	6,8	3.588	(41)	4,6

Tabela 29 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Títulos para negociação	8.441.012	7.055.761	7.388.541	(12,5)	4,7
Pré-fixados	435.936	254.169	320.465	(26,5)	26,1
Pós-fixados	7.949.929	6.776.974	7.000.384	(11,9)	3,3
Inflação	21.265	-	45.663	114,7	-
Outros	33.882	24.618	22.029	(35,0)	(10,5)
Disponível para venda	1.416.745	3.541.698	2.709.296	91,2	(23,5)
Pré-fixados	854.715	2.598.440	1.756.375	105,5	(32,4)
Inflação	562.030	943.258	952.921	69,5	1,0
Total	9.857.757	10.597.459	10.097.837	2,4	(4,7)

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

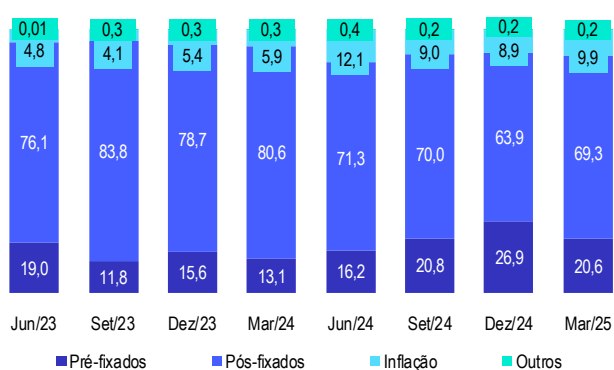
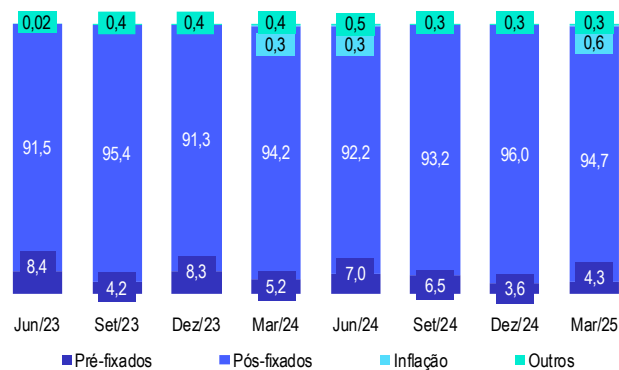


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações para negociação por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 30 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativo	25.414.592	26.484.077	26.504.722	4,3	0,1
Caixa	7.264	19.003	3.208	(55,8)	(83,1)
Aplicações	9.857.757	10.597.459	10.097.837	2,4	(4,7)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.397.602	5.500.781	5.606.503	3,9	1,9
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.097.244	1.376.953	1.662.462	(20,7)	20,7
Títulos e créditos a receber	1.322.614	1.324.858	1.314.284	(0,6)	(0,8)
Outros valores e bens	250.926	231.845	245.335	(2,2)	5,8
Despesas antecipadas	31.025	29.829	31.798	2,5	6,6
Custos de aquisição diferidos	5.587.590	6.550.807	6.708.119	20,1	2,4
Investimentos	343.882	334.811	313.436	(8,9)	(6,4)
Imobilizado	45.128	37.987	35.585	(21,1)	(6,3)
Intangível	473.559	479.744	486.154	2,7	1,3
Passivo	22.076.498	23.169.223	23.172.979	5,0	0,0
Contas a pagar	531.439	949.999	544.279	2,4	(42,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.887.067	3.121.130	2.974.622	3,0	(4,7)
Provisões técnicas – seguros	17.552.266	17.971.382	18.536.084	5,6	3,1
Depósitos de terceiros	13.863	8.536	10.251	(26,1)	20,1
Outros passivos	1.091.864	1.118.176	1.107.743	1,5	(0,9)
Patrimônio líquido	3.338.095	3.314.854	3.331.742	(0,2)	0,5
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	865.676	1.937.127	849.127	(1,9)	(56,2)
Ajustes de avaliação patrimonial	(19.120)	(92.121)	(86.606)	353,0	(6,0)
Lucros ou prejuízos acumulados	1.021.692	-	1.099.373	7,6	-

Tabela 31 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Prêmios a receber	5.138.759	5.554.979	5.576.895	8,5	0,4
Operações com seguradoras	52.917	10.853	10.190	(80,7)	(6,1)
Prêmios	2.432	69	147	(94,0)	113,9
Sinistros pagos	9.188	6.946	6.110	(33,5)	(12,0)
Outros créditos	41.297	3.838	3.933	(90,5)	2,5
Operações com resseguradoras	129.818	111.930	98.847	(23,9)	(11,7)
Sinistros pagos	128.830	111.886	98.809	(23,3)	(11,7)
Outros créditos	989	44	38	(96,2)	(14,0)
Outros créditos operacionais	257.870	75.432	156.898	(39,2)	108,0
Redução ao valor recuperável	(181.762)	(252.413)	(236.326)	30,0	(6,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.397.602	5.500.781	5.606.503	3,9	1,9

Tabela 32 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Prêmios diferidos - PPNG	1.039.136	782.928	714.784	(31,2)	(8,7)
Prêmios diferidos - RVNE	46.056	41.742	41.511	(9,9)	(0,6)
Sinistros IBNR	199.137	182.184	178.924	(10,2)	(1,8)
Sinistros pendentes de pagamento	798.690	360.227	718.706	(10,0)	99,5
Provisão despesas relacionadas	14.226	9.870	8.537	(40,0)	(13,5)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.097.244	1.376.953	1.662.462	(20,7)	20,7

Tabela 33 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Títulos e créditos a receber	38.153	15.825	9.557	(75,0)	(39,6)
Demais créditos tributários e previdenciários	133.451	129.588	165.758	24,2	27,9
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	281	0	0	(100,0)	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	296.177	278.027	268.102	(9,5)	(3,6)
Depósitos judiciais e fiscais	848.371	859.241	865.917	2,1	0,8
Outros créditos	11.315	24.582	10.084	(10,9)	(59,0)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.322.614	1.324.858	1.314.284	(0,6)	(0,8)

Tabela 34 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Obrigações a pagar	163.816	175.839	137.913	(15,8)	(21,6)
Tributos diferidos	0	-	1.518	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	69.871	69.871	72.297	3,5	3,5
Encargos trabalhistas	25.295	22.297	24.141	(4,6)	8,3
Impostos e contribuições	256.441	667.191	267.043	4,1	(60,0)
Outras contas a pagar	16.016	14.802	41.367	158,3	179,5
Contas a pagar	531.439	949.999	544.279	2,4	(42,7)

Tabela 35 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Prêmios a restituir	20.236	8.595	-	-	-
Operações com seguradoras	14.670	8.198	8.628	(41,2)	5,3
Operações com resseguradoras	596.642	503.225	408.030	(31,6)	(18,9)
Corretores de seguros e resseguros	2.164.556	2.410.132	2.466.935	14,0	2,4
Outros débitos operacionais	90.962	190.979	91.028	0,1	(52,3)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.887.067	3.121.130	2.974.622	3,0	(4,7)

Tabela 36 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.516.377	2.252.095	2.275.571	(9,6)	1,0
Capital mínimo requerido (b)	1.790.931	1.852.965	1.869.024	4,4	0,9
Capital adicional de risco de subscrição	1.587.822	1.674.506	1.684.043	6,1	0,6
Capital adicional de risco de crédito	220.787	197.477	208.729	(5,5)	5,7
Capital adicional de risco de mercado	64.670	35.632	35.632	(44,9)	-
Capital adicional de risco operacional	63.748	61.802	61.797	(3,1)	(0,0)
Benefício da correlação entre riscos	(146.097)	(116.452)	(121.177)	(17,1)	4,1
Suficiência de capital (a) - (b)	725.446	399.131	406.547	(44,0)	1,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	140,5	121,5	121,8	-18,8 p.p.	0,2 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	345.358	219.544	238.476	(30,9)	8,6
Capital mínimo requerido (b)	213.406	154.982	151.964	(28,8)	(1,9)
Capital adicional de risco de subscrição	197.299	142.860	139.955	(29,1)	(2,0)
Capital adicional de risco de crédito	11.709	9.149	10.070	(14,0)	10,1
Capital adicional de risco de mercado	8.551	6.179	6.179	(27,7)	-
Capital adicional de risco operacional	7.636	5.624	4.995	(34,6)	(11,2)
Benefício da correlação entre riscos	(11.790)	(8.831)	(9.236)	(21,7)	4,6
Suficiência de capital (a) - (b)	131.952	64.562	86.511	(34,4)	34,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	161,8	141,7	156,9	-4,9 p.p.	15,3 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.861.734	2.471.639	2.514.046	(12,1)	1,7
Capital mínimo requerido (b)	2.004.336	2.007.947	2.020.988	0,8	0,6
Capital adicional de risco de subscrição	1.785.121	1.817.366	1.823.999	2,2	0,4
Capital adicional de risco de crédito	232.496	206.626	218.799	(5,9)	5,9
Capital adicional de risco de mercado	73.221	41.811	41.811	(42,9)	-
Capital adicional de risco operacional	71.384	67.426	66.792	(6,4)	(0,9)
Benefício da correlação entre riscos	(157.887)	(125.283)	(130.413)	(17,4)	4,1
Suficiência de capital (a) - (b)	857.398	463.693	493.058	(42,5)	6,3
Índice de solvência (a) / (b) - %	142,8	123,1	124,4	-18,4 p.p.	1,3 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Com o intuito de melhor refletir as movimentações ocorridas nas provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos (PMBAC e PMBC), a partir do 1T25 foram realizadas as seguintes realocações na demonstração do resultado:

- Baixa por morte do participante e complemento por sobrevivência: de “**outras receitas e despesas operacionais**” para a linha de “**variação de outras provisões técnicas**”; e
- Variação da Provisão Complementar de Cobertura – PCC: de “**variação de outras provisões técnicas**” para “**despesa financeira**”.

Para efeito de comparação, tais realocações foram realizadas para os períodos de 2024 e 2025.

Tabela 37 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receita total de previdência e seguros	16.778.322	13.223.018	13.385.912	(20,2)	1,2
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(16.774.089)	(13.218.816)	(13.382.060)	(20,2)	1,2
Receita líquida de previdência e seguros	4.234	4.203	3.852	(9,0)	(8,3)
Receitas com taxas de gestão	890.449	952.697	920.367	3,4	(3,4)
Variação de outras provisões técnicas	(22.935)	28.140	(24.829)	8,3	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(6.158)	(5.821)	2.025	-	-
Custos de aquisição	(189.086)	(202.495)	(201.586)	6,6	(0,4)
Prêmios ganhos retidos	57.355	59.452	57.196	(0,3)	(3,8)
Despesas administrativas	(101.908)	(124.149)	(110.440)	8,4	(11,0)
Despesas com tributos	(71.379)	(76.087)	(72.686)	1,8	(4,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.861)	(233)	(13.142)	33,3	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(76)	67	(0)	(99,4)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	550.634	635.773	560.756	1,8	(11,8)
Resultado financeiro	(31.075)	(65.790)	37.254	-	-
Receitas financeiras	7.953.889	7.981.445	11.863.592	49,2	48,6
Despesas financeiras	(7.984.963)	(8.047.234)	(11.826.339)	48,1	47,0
Resultado antes dos impostos e participações	519.560	569.983	598.010	15,1	4,9
Impostos	(208.867)	(198.521)	(236.235)	13,1	19,0
Participações sobre o resultado	(5.267)	(5.003)	(5.627)	6,8	12,5
Lucro líquido	305.426	366.458	356.147	16,6	(2,8)

Tabela 38 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Lucro líquido	305.426	366.458	356.147	16,6	(2,8)
Outros resultados abrangentes	861.769	(530.230)	(108.382)	-	(79,6)
Mais valia ativos VJORA +RVR	901.780	(697.380)	8.524	(99,1)	-
PCC	(40.011)	167.151	(116.906)	192,2	-
Resultado abrangente	1.167.195	(163.771)	247.765	(78,8)	-

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)

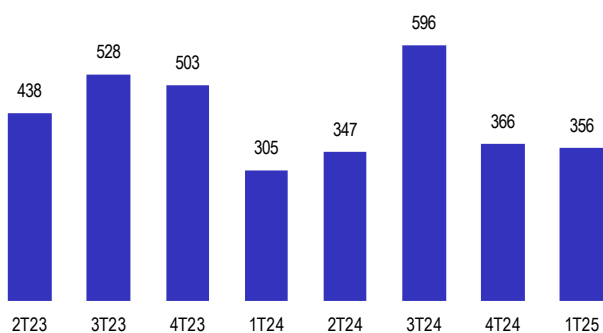
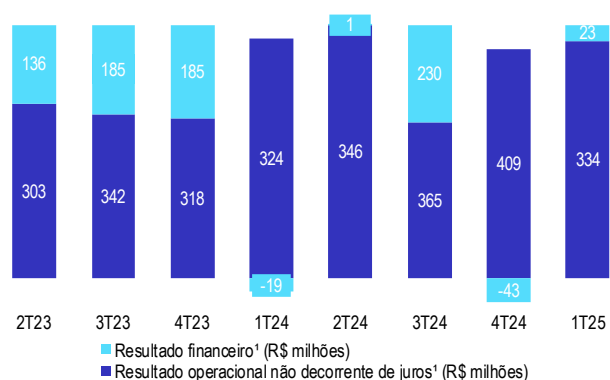


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 39 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Índice de comissionamento	1,1	1,5	1,5	0,4	(0,0)
Taxa de gestão	0,92	0,90	0,88	(0,05)	(0,02)
Índice de resgate	8,6	11,6	11,6	3,0	0,0
Índice de portabilidade	0,9	1,6	1,5	0,6	(0,1)
Índice de eficiência	39,1	39,6	40,5	1,4	0,9
Taxa de imposto	40,2	34,8	39,5	(0,7)	4,7

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

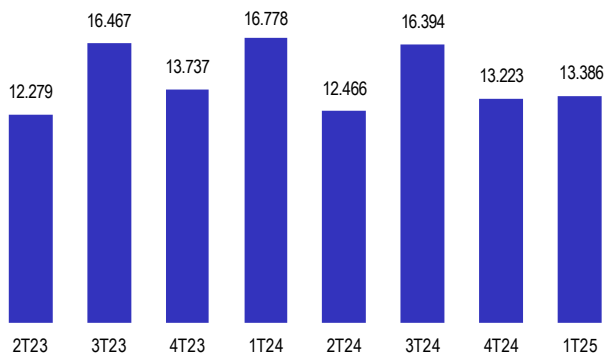
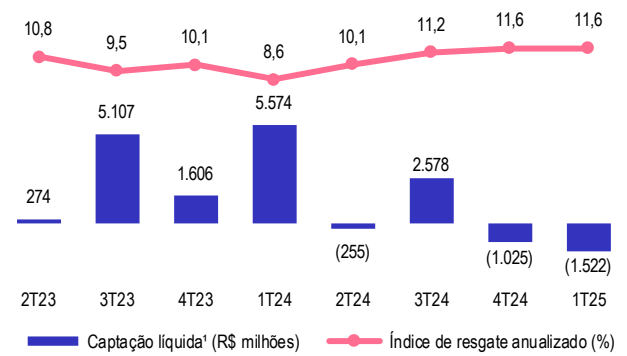


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

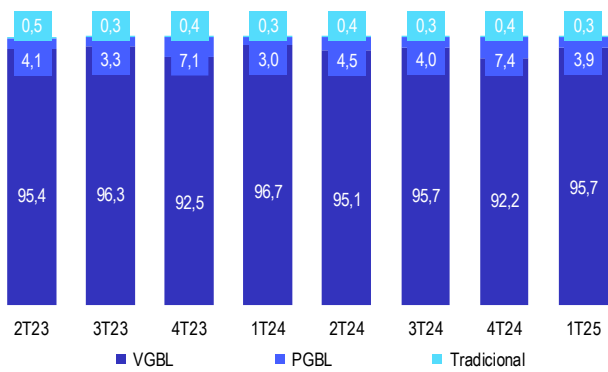
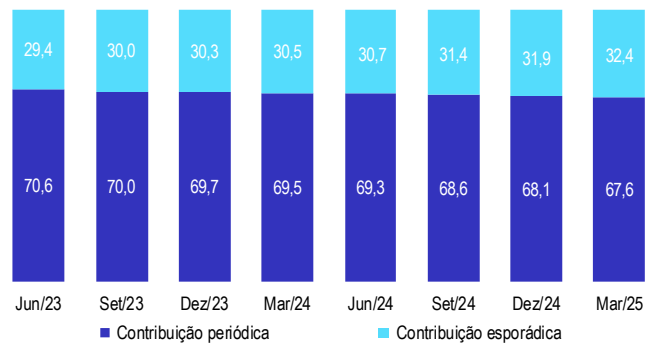


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



VARIAÇÃO DE OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS

Tabela 40 – Brasilprev | Variação de outras provisões técnicas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Baixa por morte de participante	10.020	64.703	14.002	39,7	(78,4)
Complemento por sobrevivência	(34.289)	(37.781)	(39.193)	14,3	3,7
Outras	1.334	1.218	362	(72,9)	(70,3)
Total	(22.935)	28.140	(24.829)	8,3	-

PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

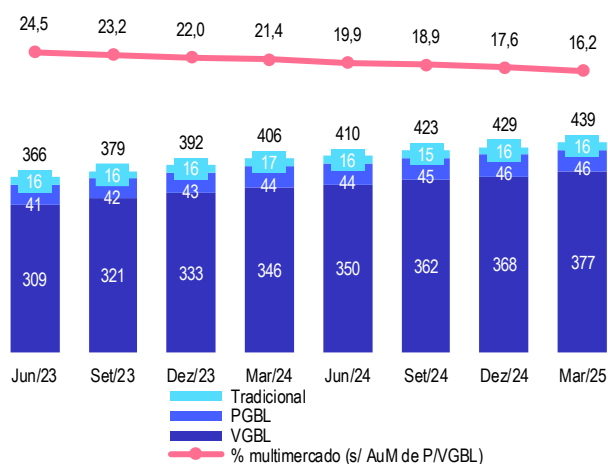


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

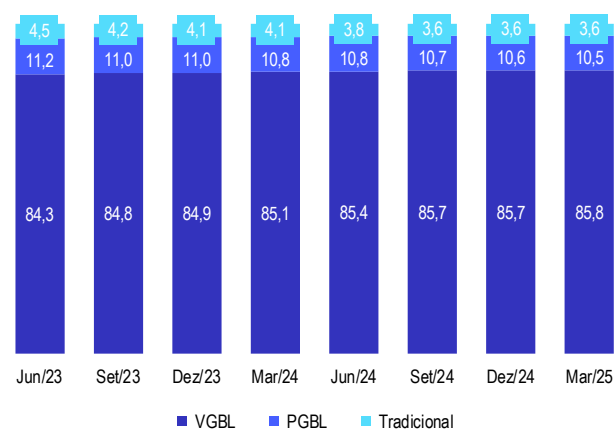


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

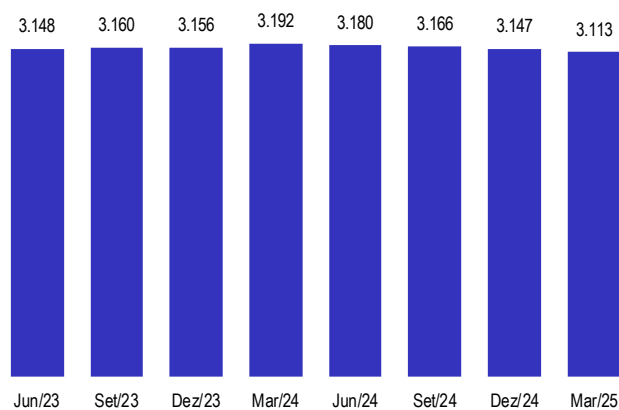


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

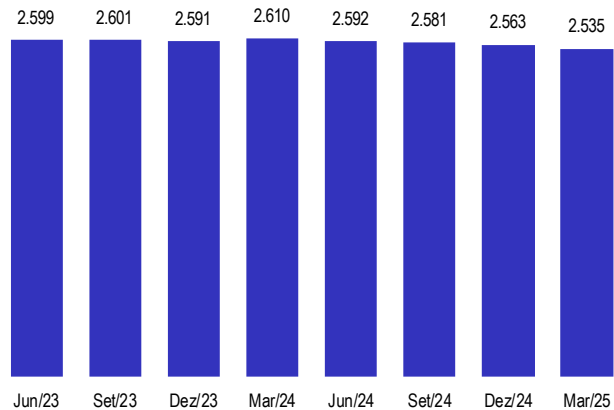


Tabela 41 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	384.089.676	413.549.820	419.865.190	9,3	1,5
Constituição	5.717.315	271.084	272.541	(95,2)	0,5
Reversão	(686.925)	(1.558.485)	(1.811.454)	163,7	16,2
Atualização	7.763.105	7.602.771	11.528.872	48,5	51,6
Saldo Final	396.883.171	419.865.190	429.855.149	8,3	2,4
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	6.544.028	7.213.312	7.397.432	13,0	2,6
Constituição	80.746	17.493	10.931	(86,5)	(37,5)
Reversão	(29.179)	(71.738)	(69.818)	139,3	(2,7)
Atualização	156.323	238.365	217.048	38,8	(8,9)
Saldo Final	6.751.918	7.397.432	7.555.594	11,9	2,1
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.368.042	1.738.792	1.614.394	18,0	(7,2)
Constituição	1.228.173	236.819	596.443	(51,4)	151,9
Reversão	(376.744)	(433.989)	(380.040)	0,9	(12,4)
Atualização	50.238	72.772	73.249	45,8	0,7
Saldo Final	2.269.709	1.614.394	1.904.045	(16,1)	17,9
Total de Provisões	405.904.798	428.877.016	439.314.788	8,2	2,4

Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	375.927.434	407.119.251	413.329.069	9,9	1,5
Constituição	6.018.280	416.260	535.897	(91,1)	28,7
Reversão	(269.776)	(1.433.493)	(1.802.611)	-	25,7
Atualização	7.630.071	7.227.051	11.255.347	47,5	55,7
Saldo Final	389.306.009	413.329.069	423.317.702	8,7	2,4
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	16.074.312	15.382.673	15.547.947	(3,3)	1,1
Constituição	1.007.954	109.136	344.017	(65,9)	215,2
Reversão	(823.071)	(630.718)	(458.700)	(44,3)	(27,3)
Atualização	339.594	686.856	563.822	66,0	(17,9)
Saldo Final	16.598.789	15.547.947	15.997.086	(3,6)	2,9
Total de Provisões	405.904.798	428.877.016	439.314.788	8,2	2,4

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão

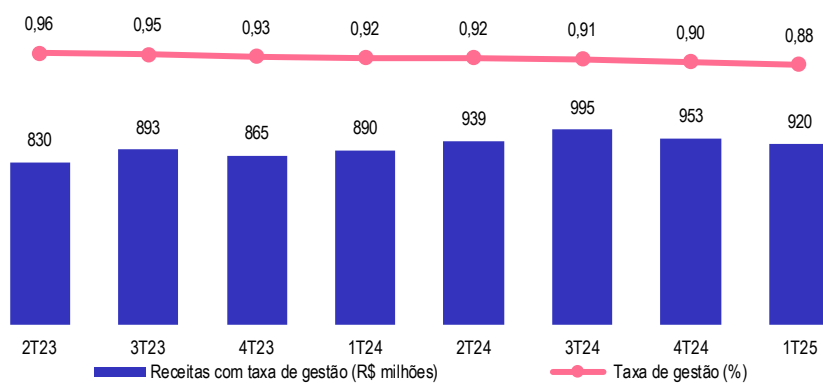


Tabela 43 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

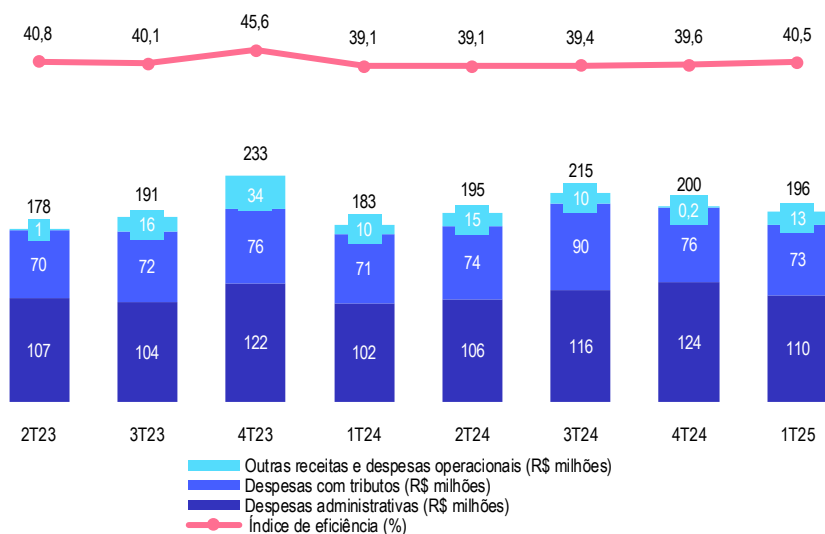
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas com taxas de gestão	890.449	952.697	920.367	3,4	(3,4)
Volume médio das reservas	399.290.965	425.958.186	434.484.518	8,8	2,0
Dias úteis	61	63	61	0 d.u.	-2 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,92	0,90	0,88	(0,05) p.p.	(0,02) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, as **despesas gerais e administrativas** subiram 7,2% em relação ao mesmo período de 2024, levando o índice de eficiência a uma deterioração de 1,4 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 8,4% no comparativo, desempenho atribuído em grande parte a:

- alta das despesas com pessoal, devido principalmente ao aumento do quadro de funcionários e ao maior volume de verbas rescisórias;
- maiores gastos com licenças de softwares, cibersegurança e infraestrutura de TI e com projetos corporativos, impactando a linha de serviços de terceiros; e
- incremento das despesas com localização e funcionamento, em virtude do maior volume de despesas com amortização de projetos de desenvolvimento de sistemas e softwares.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 33,3%, impactado:

- pela linha de provisão para devedores duvidosos, que foi favorecida no 1T24 por um movimento de reversão em planos que contam com contribuições para cobertura de risco;
- pela perda operacional relacionada a processo de portabilidade, enquanto no mesmo período de 2024 essa linha havia sido beneficiada por um ganho em processo de devolução de saldo de previdência; e
- por maiores despesas com incentivo às vendas.

Já as **despesas com tributos** cresceram 1,8%, em linha com o aumento da base tributável.

Tabela 44 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Despesas administrativas	(101.908)	(124.149)	(110.440)	8,4	(11,0)
Pessoal próprio	(48.291)	(50.337)	(52.944)	9,6	5,2
Serviços de terceiros	(26.891)	(33.607)	(28.663)	6,6	(14,7)
Localização e funcionamento	(19.078)	(21.852)	(20.793)	9,0	(4,8)
Publicidade e propaganda	(7.166)	(11.549)	(7.584)	5,8	(34,3)
Outras	(482)	(6.805)	(456)	(5,4)	(93,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.861)	(233)	(13.142)	33,3	-
Despesas com incentivo de vendas	(4.006)	(12.234)	(4.913)	22,6	(59,8)
Despesas com cobrança	(7.945)	(8.861)	(7.581)	(4,6)	(14,4)
Contingências	226	1.902	39	(82,9)	(98,0)
Provisão de créditos duvidosos	1.405	(162)	(221)	-	36,5
Outras receitas e despesas operacionais	458	19.121	(466)	-	-
Despesas com tributos	(71.379)	(76.087)	(72.686)	1,8	(4,5)
Impostos federais e municipais	(18.144)	(18.665)	(18.787)	3,5	0,7
COFINS	(44.465)	(48.040)	(44.830)	0,8	(6,7)
PIS/PASEP	(7.226)	(7.807)	(7.285)	0,8	(6,7)
Taxa de fiscalização	(1.497)	(1.497)	(1.497)	(0,0)	-
Outras despesas com tributos	(48)	(78)	(287)	498,5	269,1
Despesas gerais e administrativas	(183.148)	(200.470)	(196.269)	7,2	(2,1)

Tabela 45 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas - [a]	952.039	1.016.351	981.415	3,1	(3,4)
Receita líquida de previdência e seguros	4.234	4.203	3.852	(9,0)	(8,3)
Receitas com taxa de gestão	890.449	952.697	920.367	3,4	(3,4)
Prêmios ganhos	57.355	59.452	57.196	(0,3)	(3,8)
Despesas - [b]	372.235	402.965	397.854	6,9	(1,3)
Custo de aquisição	189.086	202.495	201.586	6,6	(0,4)
Despesas administrativas	101.908	124.149	110.440	8,4	(11,0)
Despesas com tributos	71.379	76.087	72.686	1,8	(4,5)
Outras receitas/despesas	9.861	233	13.142	33,3	-
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	39,1	39,6	40,5	1,4 p.p.	0,9 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

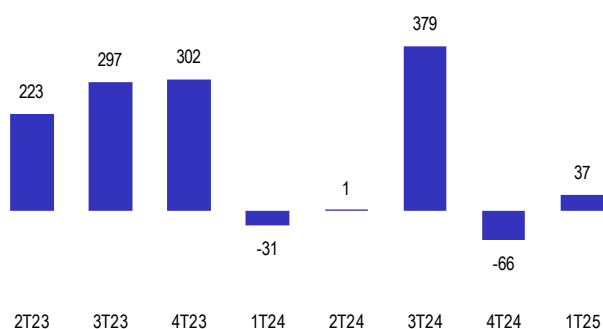
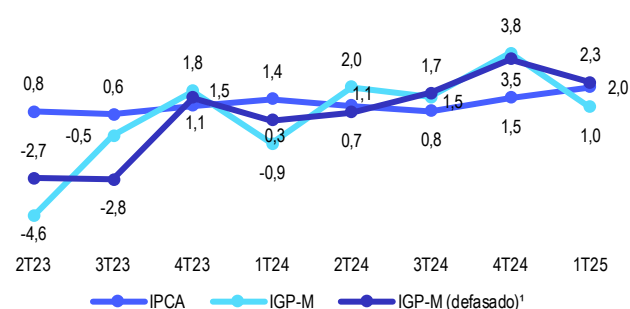


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



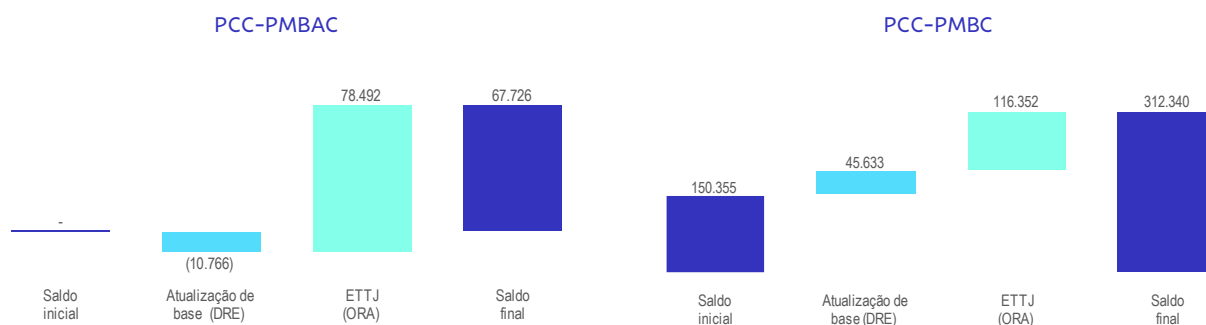
Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 46 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas de juros ajustadas	386.246	808.391	671.577	73,9	(16,9)
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	(89.653)	65.156	39.939	-	(38,7)
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	272.044	743.235	631.638	132,2	(15,0)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	203.855	-	-	-	-
Despesas de juros ajustadas	(417.321)	(874.181)	(634.324)	52,0	(27,4)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(399.917)	(856.166)	(614.913)	53,8	(28,2)
Atualização monetária e juros das debêntures	(17.405)	(18.016)	(19.411)	11,5	7,7
Resultado financeiro	(31.075)	(65.790)	37.254	-	-

Figura 53 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, o **resultado financeiro** atingiu R\$37,3 milhões, ante prejuízo financeiro de R\$31,1 milhões registrado no 1T24.

As **receitas de juros** cresceram R\$285,3 milhões, com a melhora do resultado de marcação a mercado dos ativos financeiros para negociação, que no trimestre foi positivo em R\$6,8 milhões, enquanto no 1T24 houve marcação negativa de R\$163,8 milhões, além de alta da taxa média de remuneração dos ativos indexados tanto pelo IGP-M (1T25: +1,0% | 1T24: -0,9%) como pelo IPCA (1T25: +2,0% | 1T24: +1,4%).

Já as **despesas de juros** cresceram R\$217,0 milhões. Deste aumento, R\$42,3 milhões decorrem da expansão do volume de passivos, enquanto R\$174,7 milhões estão relacionados à alta da taxa média, refletindo a variação do IGP-M defasado em 1 mês (1T25: +2,3% | 1T24: +0,3%), na atualização dos planos de benefício definido. Vale destacar ainda que, a partir de 2025, a variação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC), foi reclassificada de “variação de outras provisões técnicas” para “despesa financeira”, uma vez que grande parte das movimentações são relacionadas a atualização monetária e juros. Dessa forma, nesse trimestre a linha de despesas foi impactada negativamente em R\$34,9 milhões (vs. R\$26,0 milhões no 1T24), em grande parte decorrente de atualização monetária (IGP-M) e juros da PCC-PMBC.

Tabela 47 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T25/1T24		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Total ¹	(14.324)	299.656	285.331
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(42.148)	(172.849)	(214.996)
Debêntures	(17)	(1.989)	(2.006)
Total	(42.328)	(174.674)	(217.003)

1. Em virtude da reclassificação da carteira de ativos financeiros da categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda a partir de janeiro/2024, as variações da receita de juros decorrentes de volume e taxa segregadas por classificação dos ativos rentáveis registraram valores inconsistentes. Dessa forma, para o 4T24 e para o ano de 2024, a variação da receita de juros por volume e taxa por classificação dos ativos deixou de ser apresentada na tabela.

Tabela 48 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T24			1T25		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.334	(90)	(8,3)	4.665	40	3,6
Investimentos financeiros disponíveis para venda	11.209	272	10,4	20.351	632	13,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.007	204	8,7	-	-	-
Total	25.550	386	6,4	25.017	672	11,6

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 49 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T24			1T25		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.585	(400)	8,6	19.953	(615)	12,1
Debêntures	549	(17)	12,5	549	(19)	13,8
Total	19.134	(417)	8,7	20.502	(634)	12,2

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Disponíveis para venda	21.254.353	20.372.461	20.330.511	(4,3)	(0,2)
Inflação	21.254.353	20.372.461	20.330.511	(4,3)	(0,2)
Para negociação	4.836.708	4.853.920	4.476.555	(7,4)	(7,8)
Pré-fixados	99.454	25.563	91.778	(7,7)	259,0
Pós - fixados	1.949.801	2.827.021	2.249.494	15,4	(20,4)
Inflação	2.787.453	2.001.337	2.135.282	(23,4)	6,7
Total	26.091.061	25.226.381	24.807.065	(4,9)	(1,7)

Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

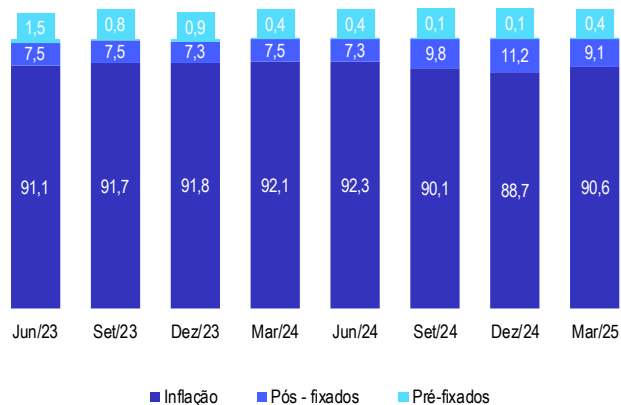
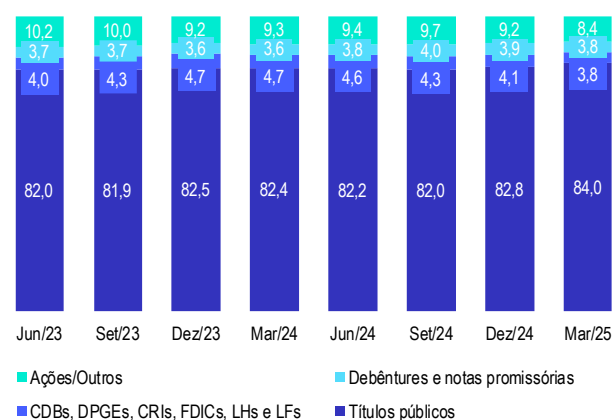


Figura 55 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 51 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativo	414.927.718	435.915.138	445.664.716	7,4	2,2
Caixa e equivalentes de caixa	119.216	28.576	145.830	22,3	410,3
Aplicações	412.682.831	433.770.725	443.450.726	7,5	2,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	13.145	14.772	16.190	23,2	9,6
Títulos e créditos a receber	250.588	210.569	174.665	(30,3)	(17,1)
Despesas antecipadas	20.393	8.177	20.980	2,9	156,6
Custos de aquisição diferidos	1.569.736	1.631.114	1.614.902	2,9	(1,0)
Créditos das operações com previdência complementar	2.980	-	-	-	-
Outros valores e bens	32.332	28.115	27.329	(15,5)	(2,8)
Imobilizado	9.993	8.904	7.975	(20,2)	(10,4)
Intangível	226.503	214.187	206.119	(9,0)	(3,8)
Passivo	407.731.090	430.346.053	440.554.850	8,1	2,4
Contas a pagar	874.020	829.103	434.910	(50,2)	(47,5)
Debêntures	548.945	549.310	549.432	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	10.040	10.633	11.598	15,5	9,1
Débitos com operações de previdência complementar	1.571	4.402	2.204	40,3	(49,9)
Depósitos de terceiros	333.114	25.805	191.065	(42,6)	-
Provisões técnicas - seguros	345.534.145	367.666.250	377.110.506	9,1	2,6
Provisões técnicas - previdência complementar	60.370.653	61.210.766	62.204.283	3,0	1,6
Outros passivos	58.603	49.784	50.854	(13,2)	2,1
Patrimônio líquido	7.196.627	5.569.085	5.109.867	(29,0)	(8,2)
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	2.895.227	1.879.759	1.172.775	(59,5)	(37,6)
Ajuste de avaliação patrimonial	897.241	(343.053)	(334.528)	-	(2,5)
Outros Resultados Abrangentes	(40.011)	503.122	386.215	-	(23,2)
Lucros Acumulados	(85.087)	-	356.147	-	-

■ SOLVÊNCIA

Tabela 52 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	6.176.091	4.825.528	4.289.528	(30,5)	(11,1)
Capital mínimo requerido (b)	3.242.938	2.976.086	3.014.759	(7,0)	1,3
Capital adicional de risco de subscrição	2.166.264	2.117.539	2.141.436	(1,1)	1,1
Capital adicional de risco de crédito	130.561	123.267	114.790	(12,1)	(6,9)
Capital adicional de risco de mercado	1.389.706	1.016.881	1.038.014	(25,3)	2,1
Capital adicional de risco operacional	324.066	342.923	351.452	8,5	2,5
Redução de correlação de riscos	(767.659)	(624.523)	(630.931)	(17,8)	1,0
Suficiência de capital (a) - (b)	2.933.153	1.849.441	1.274.768	(56,5)	(31,1)
Índice de solvência (a) / (b) - %	190,4	162,1	142,3	-48,2 p.p.	-19,9 p.p.

¹. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 53 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Arrecadação com títulos de capitalização	1.663.808	1.809.334	1.659.054	(0,3)	(8,3)
Varição da provisão para resgate	(1.473.356)	(1.612.798)	(1.463.400)	(0,7)	(9,3)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(27.583)	(21.689)	(20.300)	(26,4)	(6,4)
Receita com cota de carregamento	162.869	174.847	175.354	7,7	0,3
Resultado com sorteios	17.002	4.853	4.575	(73,1)	(5,7)
Custos de aquisição	(159.367)	(155.751)	(149.570)	(6,1)	(4,0)
Despesas administrativas	(30.751)	(33.597)	(27.515)	(10,5)	(18,1)
Despesas com tributos	(10.485)	(11.251)	(11.499)	9,7	2,2
Outras receitas/despesas	15.213	25.290	22.597	48,5	(10,6)
Resultado patrimonial	(12)	131	66	-	(49,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.532)	4.522	14.008	-	209,8
Resultado financeiro	126.312	107.962	73.456	(41,8)	(32,0)
Receitas financeiras	294.518	305.259	349.704	18,7	14,6
Despesas financeiras	(168.206)	(197.297)	(276.248)	64,2	40,0
Resultado antes dos impostos e participações	120.780	112.483	87.464	(27,6)	(22,2)
Impostos	(47.649)	(41.602)	(31.793)	(33,3)	(23,6)
Participações sobre o resultado	(2.401)	(936)	(1.665)	(30,6)	77,9
Lucro líquido	70.730	69.946	54.006	(23,6)	(22,8)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 56 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

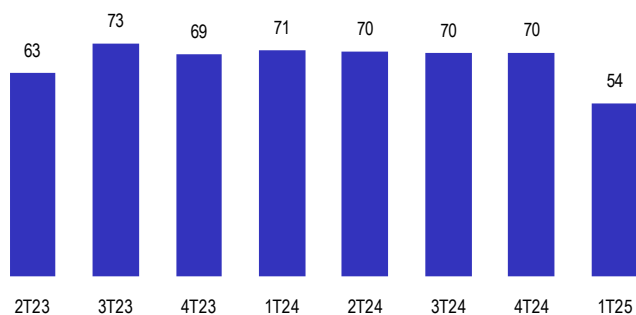
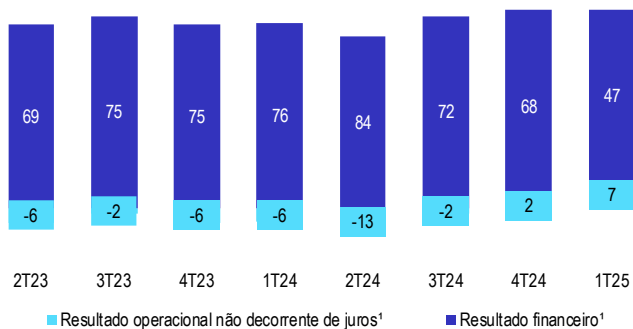


Figura 57 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 54 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral		1T25	Var. (p.p.)	
	1T24	4T24		s/1T24	s/4T24
Cotas médias					
Capitalização	88,6	89,1	88,2	(0,3)	(0,9)
Sorteio	1,7	1,2	1,2	(0,4)	0,0
Carregamento	9,8	9,7	10,6	0,8	0,9
Financeiro					
Margem financeira (p.p.)	4,3	3,5	2,5	(1,8)	(1,0)
Demais					
Margem de capitalização	(2,9)	2,3	7,2	10,1	4,9
Alíquota de imposto efetiva	39,5	37,0	36,3	(3,1)	(0,6)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADAÇÃO

Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

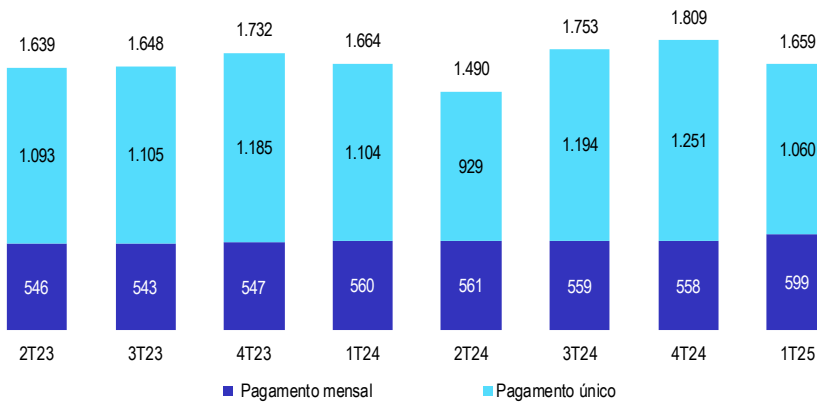


Figura 59 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

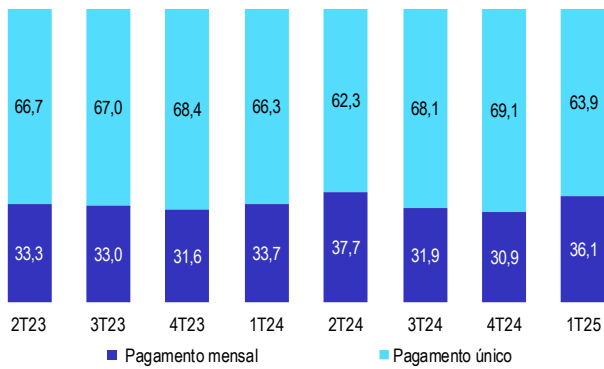
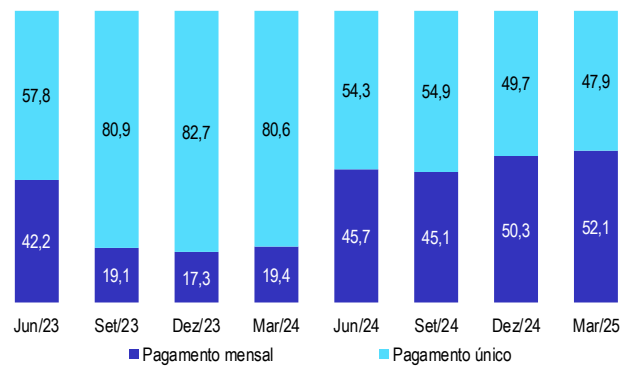


Figura 60 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 61 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

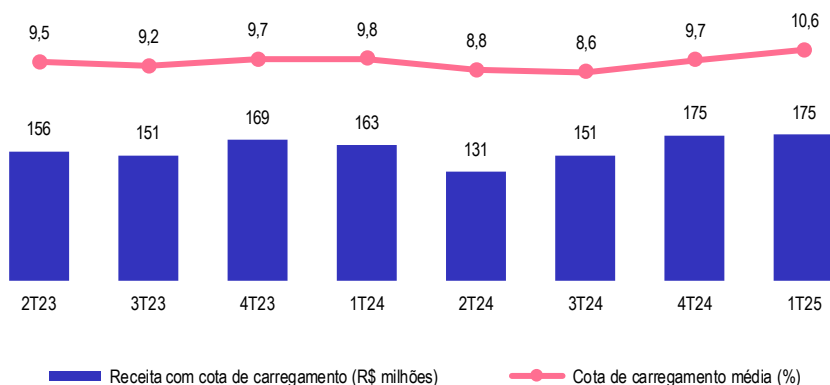


Figura 62 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

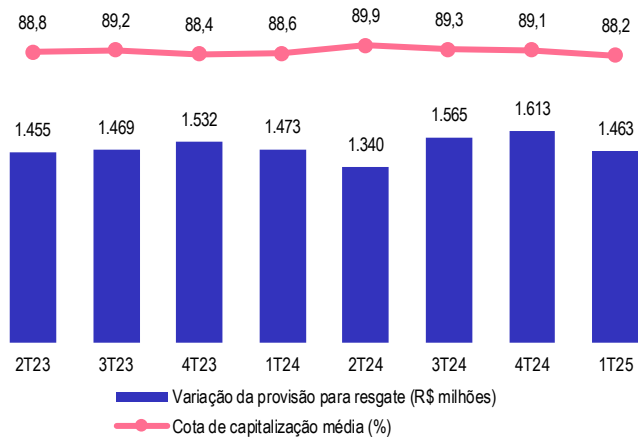


Figura 63 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cota média de sorteio

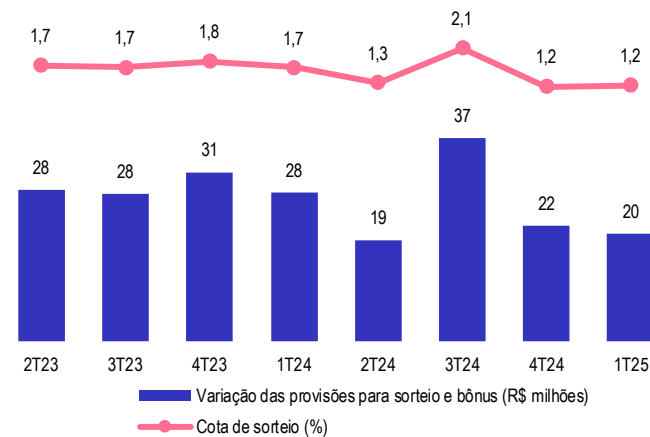


Tabela 55 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	10.609.993	10.278.650	10.276.900	(3,1)	(0,0)
Constituições	1.494.512	1.631.861	1.480.426	(0,9)	(9,3)
Cancelamentos	(23.225)	(19.743)	(17.717)	(23,7)	(10,3)
Transferências	(1.874.408)	(1.783.534)	(1.696.058)	(9,5)	(4,9)
Atualização monetária	160.606	169.666	179.752	11,9	5,9
Saldo final	10.367.479	10.276.900	10.223.304	(1,4)	(0,5)

Tabela 56 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Provisão para resgates					
Saldo inicial	632.948	663.512	662.680	4,7	(0,1)
Constituições	2.069	679	690	(66,6)	1,6
Transferências	1.863.633	1.773.342	1.684.710	(9,6)	(5,0)
Pagamentos	(1.801.191)	(1.761.642)	(1.663.065)	(7,7)	(5,6)
Atualização monetária	1.173	1.757	2.565	118,6	46,0
Penalidade de títulos de capitalização	3	3	2	(37,7)	(21,2)
Prescrição de títulos de capitalização	(4.643)	(14.970)	(10.279)	121,4	(31,3)
Saldo final	693.993	662.680	677.254	(2,4)	2,2

1. Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 57 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	78.976	72.486	68.192	(13,7)	(5,9)
Constituições	27.698	21.862	20.447	(26,2)	(6,5)
Reversões	(28.445)	(26.594)	(20.208)	(29,0)	(24,0)
Cancelamentos	(116)	(173)	(147)	26,6	(15,4)
Atualização monetária	595	611	572	(3,9)	(6,5)
Saldo final	78.708	68.192	68.855	(12,5)	1,0

Tabela 58 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	10.970	8.451	10.949	(0,2)	29,6
Constituições	11.373	21.791	15.707	38,1	(27,9)
Pagamentos	(12.964)	(19.335)	(15.528)	19,8	(19,7)
Atualização monetária	18	55	57	211,2	3,4
Prescrição de títulos de capitalização	(1)	(13)	(1.208)	-	-
Saldo final	9.398	10.949	9.905	5,4	(9,5)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 64 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

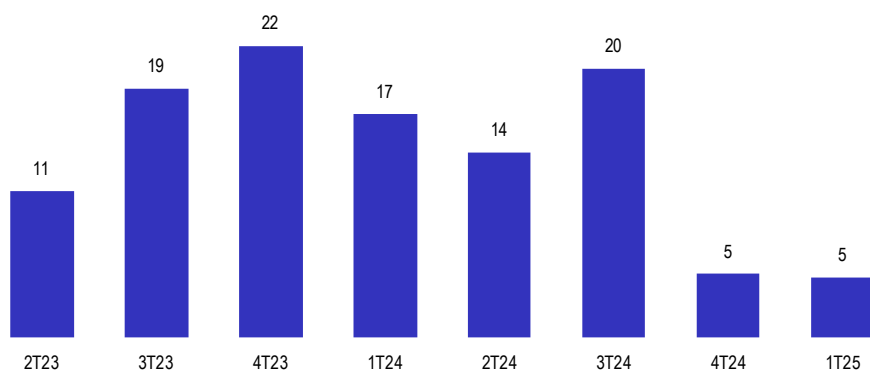
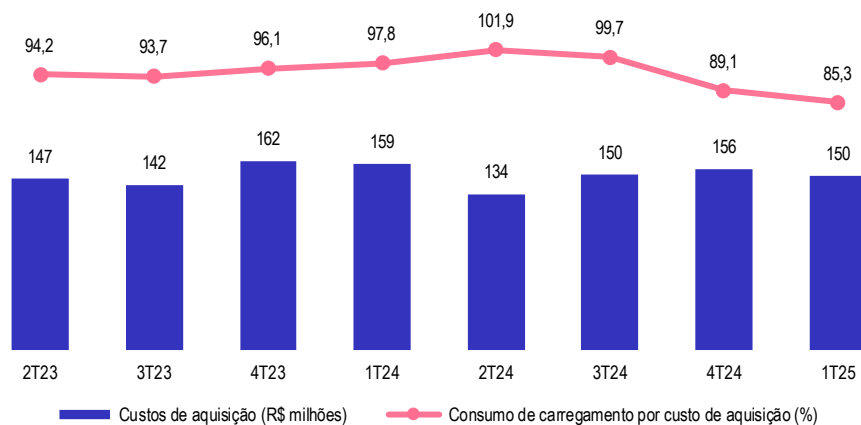


Tabela 59 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Resultado com sorteios	17.002	4.853	4.575	(73,1)	(5,7)
Reversão de provisão para sorteio	28.445	26.594	20.208	(29,0)	(24,0)
Despesas com títulos sorteados	(11.444)	(21.741)	(15.634)	36,6	(28,1)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 65 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, o **custo de aquisição** foi 6,1% inferior ao reportado no mesmo período de 2024, explicado majoritariamente por menores gastos com incentivo às vendas no canal bancário e com telemarketing. A queda do custo de aquisição somada à alta da receita com cota de carregamento levou à uma diminuição de 12,6 p.p. no consumo da receita com cota de carregamento em comparação ao observado no 1T24.

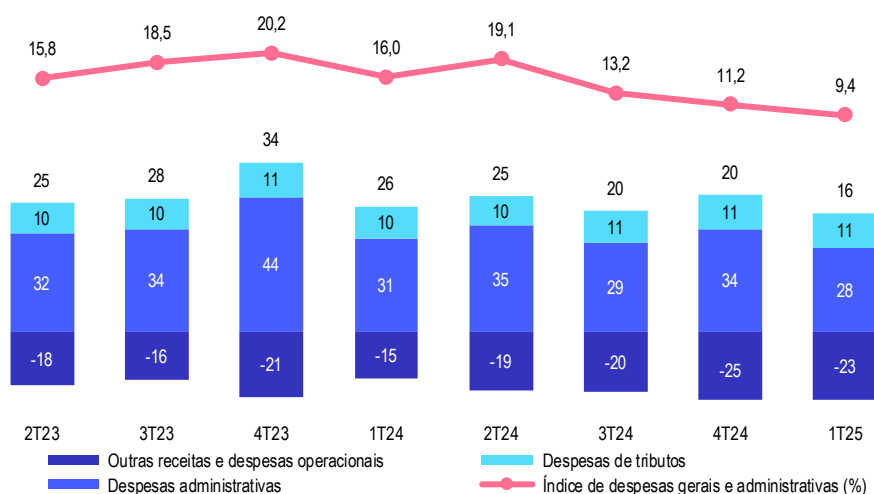
As despesas com corretagem cresceram 0,7%, apesar da queda de 0,3% da arrecadação, em razão do aumento na corretagem média. Contribuíram para a alta da corretagem média a maior participação de primeiras parcelas de títulos de pagamento mensal na composição da arrecadação no canal BB, onde a comissão é superior à das parcelas recorrentes dessa modalidade, e o aumento da arrecadação de pagamento único vendido em canais não relacionados ao BB.

Tabela 60 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Custo de aquisição	159.367	155.751	149.570	(6,1)	(4,0)
Corretagem	137.560	138.794	138.471	0,7	(0,2)
Custeamento de vendas	21.807	16.957	11.099	(49,1)	(34,5)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 66 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, as **despesas gerais e administrativas** contraíram 36,9% em relação ao mesmo período de 2024, levando a uma melhora de 6,6 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** apresentaram queda de 10,5%, em grande parte devido a menores gastos com prestadores de serviços de tecnologia e com pessoal, este último influenciado pela redução no quadro de funcionários, considerando o aumento da vacância no 1T25.

Já o saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 48,5%, sustentado por maiores receitas com prescrição e com resgate antecipado de títulos.

As **despesas com tributos** subiram 9,7%, em linha com a evolução da base tributável.

Tabela 61– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Despesas administrativas	(30.751)	(33.597)	(27.515)	(10,5)	(18,1)
Pessoal próprio	(17.673)	(18.437)	(16.956)	(4,1)	(8,0)
Localização e funcionamento	(1.735)	(1.790)	(1.733)	(0,1)	(3,2)
Prestadores de serviços	(10.034)	(7.656)	(7.738)	(22,9)	1,1
Publicidade e propaganda	(981)	(2.697)	(805)	(18,0)	(70,2)
Arrendamento mercantil	(10)	(10)	(11)	9,5	8,4
Outros	(319)	(3.007)	(273)	(14,2)	(90,9)
Outras receitas e despesas operacionais	15.213	25.290	22.597	48,5	(10,6)
Provisões para ações judiciais	(5)	(71)	(76)	-	5,7
Outras receitas e despesas operacionais	10.574	10.379	11.185	5,8	7,8
Receita com prescrição de títulos de capitalização	4.644	14.983	11.488	147,4	(23,3)
Despesas com tributos	(10.485)	(11.251)	(11.499)	9,7	2,2
COFINS	(8.391)	(8.971)	(9.179)	9,4	2,3
PIS/PASEP	(1.364)	(1.458)	(1.492)	9,4	2,3
Taxa de fiscalização	(650)	(748)	(748)	15,2	-
Outras despesas com tributos	(81)	(74)	(80)	(1,0)	7,7
Despesas gerais e administrativas	(26.024)	(19.559)	(16.417)	(36,9)	(16,1)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 67 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

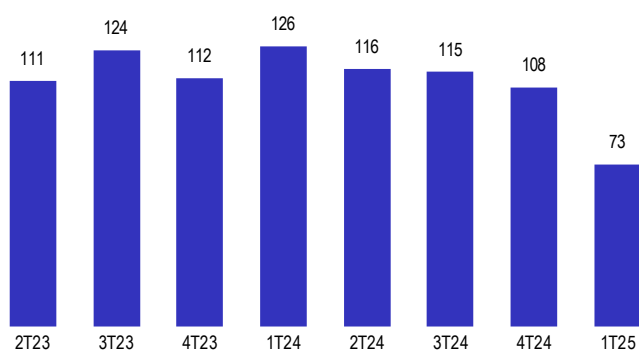


Figura 68 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

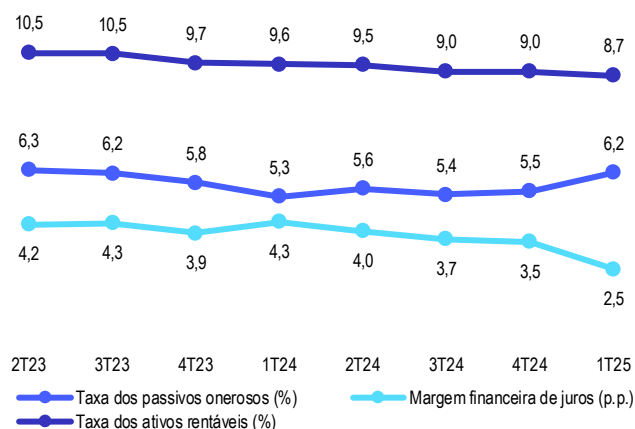


Tabela 62 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas de juros	292.199	286.412	270.156	(7,5)	(5,7)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	188.587	127.260	192.225	1,9	51,0
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(2.319)	(18.846)	(79.548)	-	322,1
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	105.725	177.535	156.377	47,9	(11,9)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	206	463	1.102	434,4	137,9
Despesas de juros	(163.308)	(174.576)	(193.610)	18,6	10,9
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(162.436)	(171.975)	(182.946)	12,6	6,4
Empréstimos	-	(1.405)	(9.613)	-	-
Outros	(872)	(1.196)	(1.051)	20,5	(12,2)
Resultado financeiro de juros	128.892	111.836	76.547	(40,6)	(31,6)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, o **resultado financeiro de juros** reduziu 40,6% em relação ao mesmo período de 2024, com retração de 1,8 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** caíram R\$22,0 milhões (-7,5%), com contração de 0,9 p.p. da taxa média de remuneração dos ativos financeiros, que gerou impacto negativo de R\$26,2 milhões, efeito parcialmente compensado pela expansão do saldo médio de ativos que contribuiu positivamente com R\$4,1 milhões para as receitas de juros. A redução da taxa média decorreu de ajuste negativo de operações de hedge no montante de R\$50,9 milhões, decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, efeito parcialmente compensado pela alta da taxa Selic.

Já as **despesas de juros** registraram aumento de R\$30,3 milhões (+18,6%), explicado em grande parte por: (i) alta da taxa média de atualização das provisões técnicas, que levou a um incremento de R\$24,6 milhões nas despesas de juros, consequência do aumento da Taxa Referencial (TR) no trimestre; e (ii) despesas de R\$9,6 milhões com empréstimo bancário tomado para cobrir desequilíbrio momentâneo do nível de cobertura das reservas exigido pelo regulador (SUSEP), gerado pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros em dezembro/2024.

Tabela 63 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T25/1T24		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(25.739)	(47.852)	(73.591)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	28.994	21.659	50.652
Depósitos judiciais	73	822	896
Total'	4.134	(26.177)	(22.043)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	4.048	(24.558)	(20.510)
Outros	(47)	(132)	(179)
Empréstimos	(9.613)	-	(9.613)
Total'	(1.039)	(29.263)	(30.302)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 64 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T24			1T25		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.209.622	186.268	13,0	5.054.932	112.677	9,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.575.338	105.725	8,1	6.844.338	156.377	9,8
Depósitos judiciais	1.237.826	206	0,1	1.325.913	1.102	0,3
Total	13.022.787	292.199	9,6	13.225.183	270.156	8,7

Tabela 65 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T24			1T25		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.243.849	(162.436)	5,8	11.000.470	(182.946)	6,7
Outros	1.249.278	(872)	0,3	1.307.803	(1.051)	0,3
Empréstimos	-	-	-	252.266	(9.613)	14,8
Total	12.493.128	(163.308)	5,3	12.560.539	(193.610)	6,2

Tabela 66 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Para negociação	4.359.654	3.971.418	5.328.718	22,2	34,2
Pós-fixados	4.003.709	3.445.877	4.765.200	19,0	38,3
Pré-fixados	-	502.794	522.303	-	3,9
Inflação	304.298	-	-	-	-
Fundos de ações	3.960	1.607	1.428	(63,9)	(11,2)
Outros	47.687	21.139	39.787	(16,6)	88,2
Disponíveis para venda	1.160.711	809.729	-	-	-
Pré-fixados	1.160.711	809.729	-	-	-
Mantidos até o vencimento	6.078.012	7.184.143	6.504.532	7,0	(9,5)
Pré-fixados	6.078.012	7.184.143	6.504.532	7,0	(9,5)
Total	11.598.377	11.965.289	11.833.251	2,0	(1,1)

Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

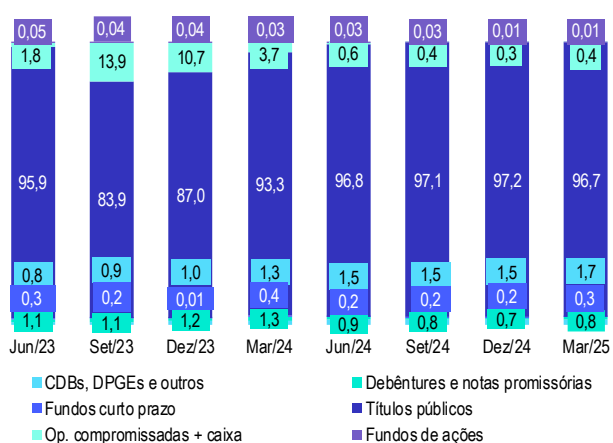
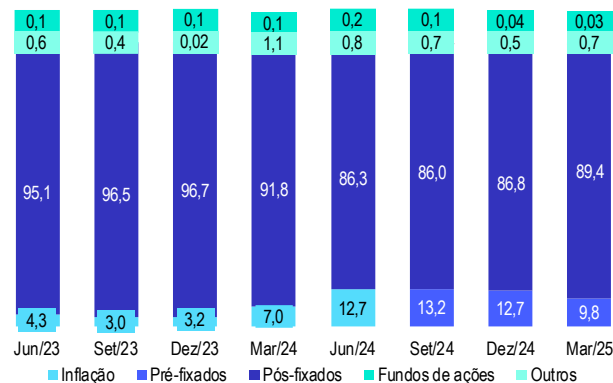


Figura 70 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 67 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativo	13.159.631	13.531.150	13.475.821	2,4	(0,4)
Disponível	87	370	127	46,1	(65,7)
Aplicações	11.598.377	11.965.289	11.833.251	2,0	(1,1)
Títulos e créditos a receber	1.532.468	1.537.959	1.611.843	5,2	4,8
Despesas antecipadas	6.325	5.136	6.741	6,6	31,2
Investimentos	1.126	423	481	(57,2)	13,7
Imobilizado	16.163	15.748	15.095	(6,6)	(4,1)
Intangível	126	923	2.406	-	160,7
Outros ativos	4.960	5.301	5.877	18,5	10,9
Passivo	12.508.633	12.727.405	12.617.961	0,9	(0,9)
Contas a pagar	73.759	143.608	46.702	(36,7)	(67,5)
Empréstimos	-	251.405	253.128	-	0,7
Débitos com operações de capitalização	10.863	3.468	12.040	10,8	247,1
Provisões técnicas - capitalização	11.151.981	11.020.215	10.980.726	(1,5)	(0,4)
Outros passivos	1.272.030	1.308.708	1.325.366	4,2	1,3
Patrimônio líquido	650.998	803.744	857.859	31,8	6,7
Capital social	354.398	354.398	354.398	-	-
Aumento de capital em aprovação	-	-	48.602	-	-
Reservas de lucros	239.239	449.454	400.852	67,6	(10,8)
Ajuste de avaliação patrimonial	(13.368)	(108)	-	-	-
Lucros acumulados	70.730	-	54.007	(23,6)	-

■ SOLVÊNCIA

Tabela 68 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	514.129	260.102	394.853	(23,2)	51,8
Capital mínimo requerido (b)	273.488	196.118	263.398	(3,7)	34,3
Capital adicional de risco de subscrição	42.753	43.846	43.505	1,8	(0,8)
Capital adicional de risco de crédito	57.203	41.365	50.898	(11,0)	23,0
Capital adicional de risco operacional	35.579	33.873	33.802	(5,0)	(0,2)
Capital adicional de risco de mercado	197.900	124.745	192.209	(2,9)	54,1
Benefício da correlação entre riscos	(59.947)	(47.711)	(57.016)	(4,9)	19,5
Suficiência de capital (a) - (b)	240.641	63.984	131.455	(45,4)	105,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	188,0	132,6	149,9	(38,1) p.p.	17,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T24 e o 1T25 contêm informações relativas aos meses de janeiro e fevereiro. Já o 4T24 é composto pelos meses de setembro, outubro e novembro de 2024.

Tabela 69 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas operacionais brutas	19.622	30.435	20.210	3,0	(33,6)
Tributos sobre o faturamento	(730)	(1.184)	(861)	17,9	(27,3)
Receitas operacionais líquidas	18.892	29.251	19.349	2,4	(33,9)
Custo dos serviços prestados	(9.100)	(15.180)	(8.788)	(3,4)	(42,1)
Lucro bruto	9.792	14.071	10.560	7,8	(24,9)
Despesas comerciais	(816)	(1.692)	(971)	18,9	(42,7)
Despesas administrativas	(4.211)	(4.850)	(3.532)	(16,1)	(27,2)
Despesas com taxas e tributos	(16)	(6)	(18)	7,9	205,8
Outras receitas e despesas	872	670	780	(10,5)	16,4
Resultado operacional	5.620	8.192	6.820	21,3	(16,7)
Resultado financeiro	431	577	446	3,4	(22,7)
Receitas financeiras	550	808	654	18,9	(19,1)
Despesas financeiras	(119)	(231)	(208)	75,1	(10,1)
Resultado antes dos impostos e participações	6.052	8.769	7.266	20,1	(17,1)
Impostos	(2.037)	(2.920)	(2.449)	20,2	(16,2)
Participações sobre o resultado	(102)	(73)	(43)	(57,5)	(40,3)
Lucro líquido	3.913	5.776	4.774	22,0	(17,3)

Tabela 70 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Índices de desempenho					
Índice de sinistralidade	48,2	51,9	45,4	(2,7)	(6,5)
Índice de comissionamento	4,3	5,8	5,0	0,7	(0,8)
Índice de despesas gerais e administrativas	17,8	14,3	14,3	(3,4)	0,0
Margem EBITDA	29,8	28,0	35,2	5,5	7,2

Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

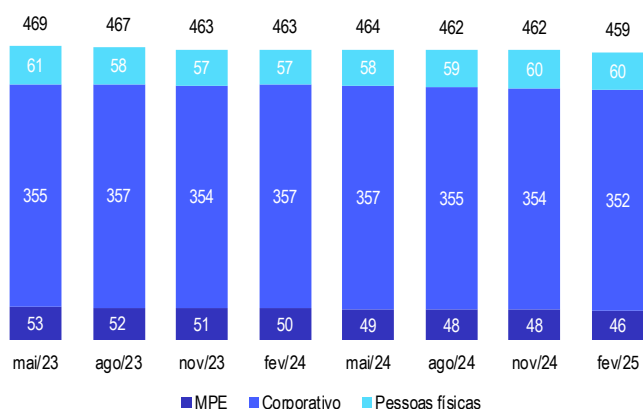


Figura 72 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

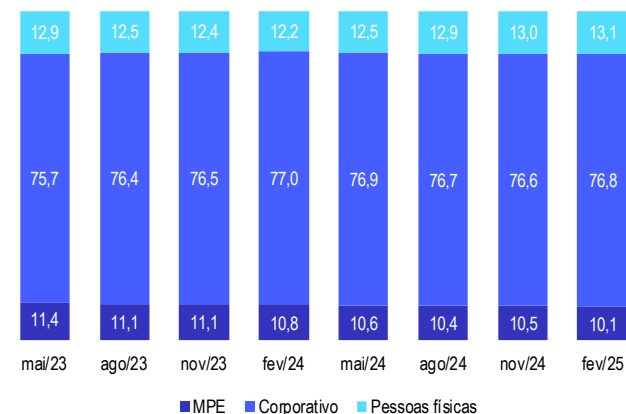


Tabela 71 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	fev/24	nov/24	fev/25	s/fev/24	s/nov/24
Segmentos de clientes					
Corporativo	356.516	353.814	352.341	(1,2)	(0,4)
MPE	50.220	48.325	46.285	(7,8)	(4,2)
Pessoas físicas	56.507	59.905	59.878	6,0	(0,0)
Total	463.243	462.044	458.504	(1,0)	(0,8)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 72 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	fev/24	nov/24	fev/25	s/fev/24	s/nov/24
Ativo	40.235	44.603	37.859	(5,9)	(15,1)
Caixa e equivalentes de caixa	1.057	1.156	981	(7,2)	(15,1)
Títulos e valores mobiliários	33.468	35.315	28.756	(14,1)	(18,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.800	5.780	5.682	49,5	(1,7)
Ativos fiscais	1.143	1.433	1.574	37,7	9,8
Outros ativos	767	918	866	12,9	(5,7)
Passivo	18.769	28.986	20.820	10,9	(28,2)
Provisões técnicas	10.180	11.534	11.354	11,5	(1,6)
Passivos fiscais	1.388	1.134	1.511	8,8	33,2
Outros passivos	7.200	16.319	7.955	10,5	(51,3)
Patrimônio líquido	21.466	15.617	17.039	(20,6)	9,1

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 73 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Receitas de corretagem	1.346.183	1.404.342	1.400.779	4,1	(0,3)
Despesas administrativas	(57.748)	(56.750)	(58.681)	1,6	3,4
Despesas com pessoal	(16.047)	(18.274)	(17.524)	9,2	(4,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.589)	(37.790)	(646)	(75,1)	(98,3)
Despesas com tributos	(160.880)	(171.647)	(168.896)	5,0	(1,6)
Resultado de Investimento em participação societária	891	172	3.484	290,9	-
Resultado operacional	1.109.812	1.120.054	1.158.516	4,4	3,4
Resultado financeiro	91.569	144.251	126.594	38,3	(12,2)
Receitas financeiras	116.422	144.393	162.960	40,0	12,9
Despesas financeiras	(24.853)	(142)	(36.366)	46,3	-
Resultado antes dos impostos	1.201.381	1.264.305	1.285.110	7,0	1,6
Impostos	(408.119)	(406.734)	(435.862)	6,8	7,2
Lucro líquido	793.262	857.570	849.248	7,1	(1,0)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 73 – BB Corretora | Lucro líquido

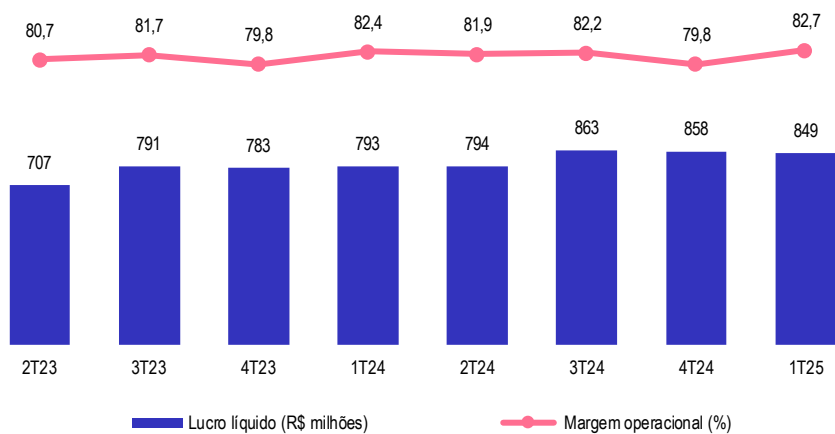
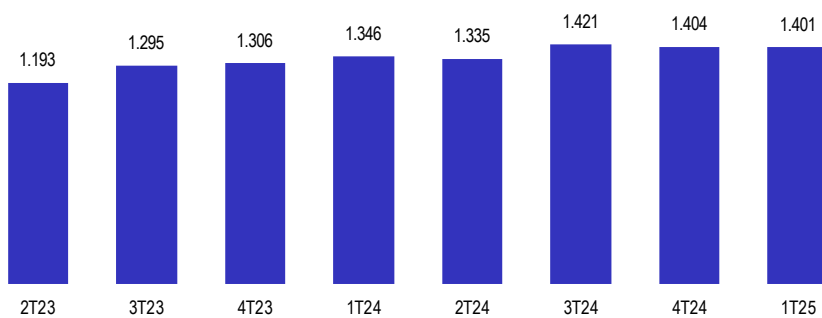


Tabela 74 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Despesas gerais e administrativas	17,6	20,3	17,5	(0,1)	(2,7)
Despesas com tributos	12,0	12,2	12,1	0,1	(0,2)
Margem operacional	82,4	79,8	82,7	0,3	2,9
Alíquota de imposto efetiva	34,0	32,2	33,9	(0,1)	1,7
Margem líquida	58,9	61,1	60,6	1,7	(0,4)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 74 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, as **receitas de corretagem** cresceram 4,1% em relação ao 1T24. A alta foi impulsionada pelos negócios de seguros, com destaque para o bom desempenho das vendas do seguro vida do produtor rural, além do reconhecimento de comissões diferidas sobre os prêmios emitidos em períodos anteriores.

Por outro lado, as receitas de corretagem provenientes dos negócios de previdência recuaram 28,0% em relação ao 1T24, impactadas pela retração no volume de contribuições (-20,2%) e pela redução do comissionamento médio, em razão da menor participação de primeiras parcelas na composição do volume arrecadado, parcelas estas que possuem um percentual mais elevado de comissionamento.

Já as receitas de corretagem decorrentes do segmento de capitalização ficaram praticamente estáveis em relação ao 1T24, apesar da queda de 1,8% na arrecadação do canal BB, reflexo do aumento do comissionamento médio, em razão da maior participação de primeiras parcelas de títulos mensais na composição do volume arrecadado.

Tabela 75 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Seguros	1.019.474	1.145.019	1.126.500	10,5	(1,6)
Previdência	186.724	118.171	134.399	(28,0)	13,7
Capitalização	134.555	135.195	134.416	(0,1)	(0,6)
Planos Odontológicos	1.171	1.233	1.221	4,2	(1,0)
Outras receitas	4.259	4.723	4.243	(0,4)	(10,2)
Total	1.346.183	1.404.342	1.400.779	4,1	(0,3)

Figura 75 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

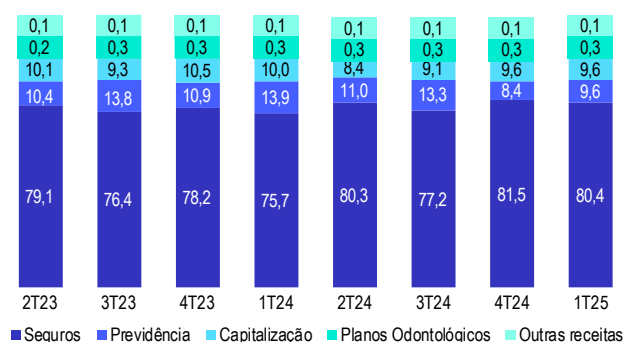
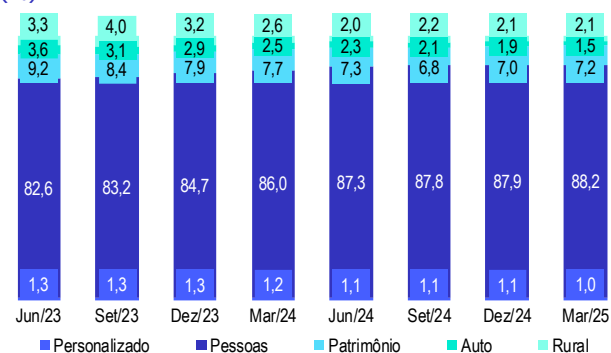
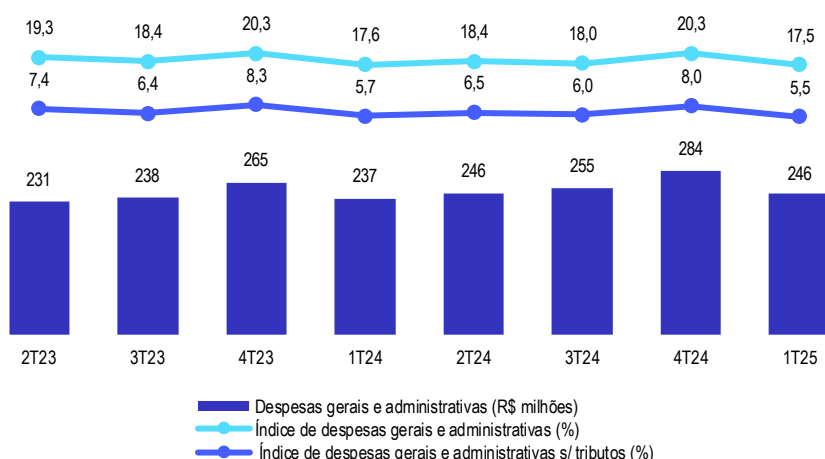


Figura 76 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 77 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T25**, o **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 0,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024, movimento explicado pelo crescimento das receitas de corretagem em ritmo superior às despesas gerais e administrativas. Cabe ressaltar que parte da evolução das receitas advém do reconhecimento de comissões diferidas relativas a vendas de seguros realizadas em períodos anteriores, cujo custo de distribuição foi contabilizado no mês de comercialização da apólice.

As **despesas administrativas** aumentaram 1,6%, em razão do incremento de R\$4,7 milhões (+39,7%) nos gastos com incentivos às vendas e pagamento de comissão do canal correspondentes bancários, ambos registrados na linha de outras despesas administrativas. Esses aumentos de despesas foram parcialmente compensados por:

- redução de R\$2,4 milhões (-8,0%) no custo administrativo de produtos, em razão da retração na quantidade de novos produtos vendidos, além de uma composição de vendas com maior participação de produtos com menor custo unitário de ressarcimento pago ao Banco do Brasil; e
- queda de R\$2,4 milhões (-23,6%) nas despesas com suporte operacional, decorrente de menor utilização da estrutura do BB.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** recuou R\$1,9 milhão (-75,1%), consequência da menor constituição de provisões para fazer frente a processos cíveis.

Já as **despesas com tributos** cresceram 5,0%, em linha com o aumento das receitas tributáveis.

Tabela 76 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Despesas com pessoal	(16.047)	(18.274)	(17.524)	9,2	(4,1)
Despesas administrativas	(57.748)	(56.750)	(58.681)	1,6	3,4
Custo administrativo de produtos	(29.571)	(23.841)	(27.217)	(8,0)	14,2
Suporte operacional	(10.300)	(10.202)	(7.865)	(23,6)	(22,9)
Tecnologia da informação	(6.145)	(7.018)	(7.212)	17,4	2,8
Outros	(11.731)	(15.689)	(16.387)	39,7	4,4
Outras receitas e despesas operacionais	(2.589)	(37.790)	(646)	(75,1)	(98,3)
Despesas com tributos	(160.880)	(171.647)	(168.896)	5,0	(1,6)
PIS/PASEP	(22.928)	(24.480)	(24.103)	5,1	(1,5)
COFINS	(106.778)	(114.185)	(112.660)	5,5	(1,3)
ISS	(31.174)	(32.981)	(32.134)	3,1	(2,6)
Despesas gerais e administrativas	(237.263)	(284.460)	(245.747)	3,6	(13,6)

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 78 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

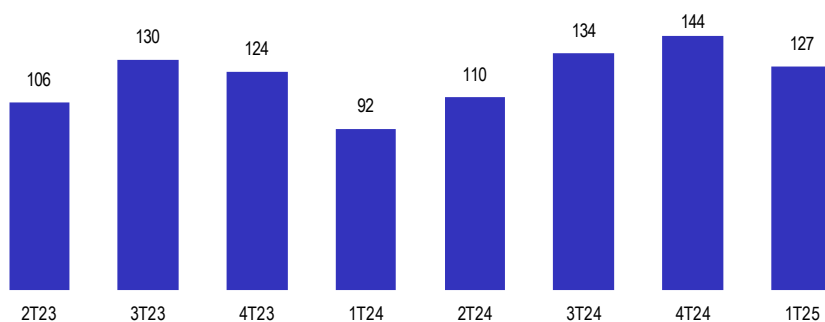


Tabela 77 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T24			1T25		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	4.309.309	113.519	11,3	5.234.712	159.605	13,2
Outros ativos	238.511	2.903	5,1	252.946	3.356	5,6
Ativos por impostos correntes	2.674	-	-	4.345	-	-
Total	4.550.494	116.422	11,0	5.492.003	162.960	12,8

Tabela 78 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T24			1T25		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	786.946	(24.603)	12,3	860.201	(36.214)	16,3
Outros passivos	499	(128)	70,6	499	-	-
Total	787.446	(24.731)	12,4	860.701	(36.214)	16,3

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativo	6.339.708	8.983.690	7.476.692	17,9	(16,8)
Caixa e equivalentes de caixa	3.720.837	6.012.192	4.465.014	20,0	(25,7)
Investimentos em participações societárias	5.495	12.040	15.415	180,5	28,0
Ativos fiscais	16.236	30.765	30.929	90,5	0,5
Comissões a receber	2.347.350	2.674.416	2.707.808	15,4	1,2
Outros ativos	249.790	254.277	257.527	3,1	1,3
Passivo	5.540.328	8.977.572	6.621.435	19,5	(26,2)
Dividendos a pagar	-	1.720.402	-	-	-
Provisões	30.692	47.685	48.023	56,5	0,7
Passivos fiscais	329.890	1.101.598	345.037	4,6	(68,7)
Comissões a apropriar	5.090.679	6.019.240	6.135.790	20,5	1,9
Outros passivos	89.068	88.647	92.586	4,0	4,4
Patrimônio líquido	799.380	6.118	855.257	7,0	-

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 80 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

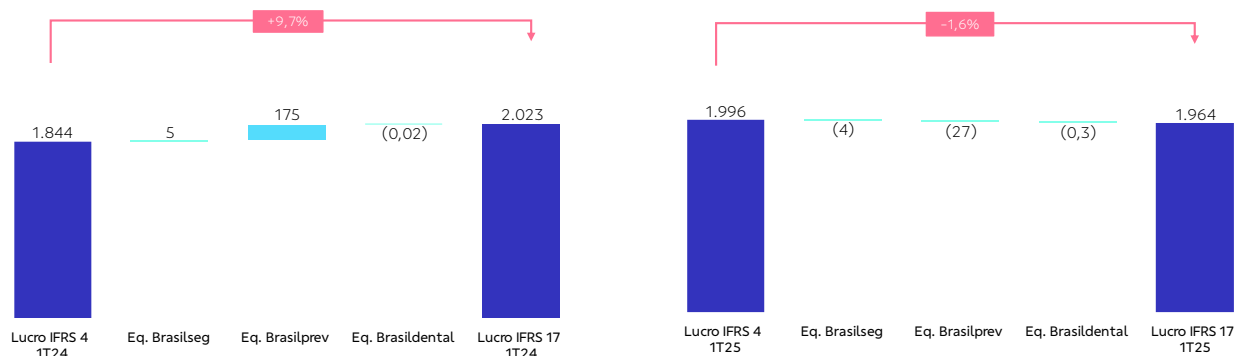


Tabela 81 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Resultado das participações	2.016.237	2.280.909	1.967.158	(2,4)	(13,8)
Negócios de risco e acumulação	1.218.089	1.383.440	1.102.069	(9,5)	(20,3)
Brasilseg	763.139	922.139	820.196	7,5	(11,1)
Brasilprev	404.317	408.592	240.397	(40,5)	(41,2)
Brasilcap	47.225	46.702	36.059	(23,6)	(22,8)
Brasildental	3.408	6.006	5.417	58,9	(9,8)
Negócios de distribuição	793.262	857.570	849.248	7,1	(1,0)
Outros	4.886	39.899	15.841	224,2	(60,3)
Despesas gerais e administrativas	(7.427)	(5.382)	(10.087)	35,8	87,4
Resultado financeiro	16.602	12.483	7.035	(57,6)	(43,6)
Resultado antes dos impostos e participações	2.025.412	2.288.010	1.964.106	(3,0)	(14,2)
Impostos	(2.367)	(2.844)	163	-	-
Lucro líquido	2.023.045	2.285.166	1.964.269	(2,9)	(14,0)

Tabela 82 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativo	12.088.290	14.122.039	11.679.927	(3,4)	(17,3)
Caixa e equivalentes de caixa	310.326	335.647	43.546	(86,0)	(87,0)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	25.601	28.783	28.148	9,9	(2,2)
Investimentos em participações societárias	11.613.627	9.473.239	11.442.091	(1,5)	20,8
Ativos por impostos correntes	120.539	8.909	24.274	(79,9)	172,5
Ativos por impostos diferidos	363	116.277	122.718	-	5,5
Dividendos a receber	-	4.145.402	-	-	-
Outros ativos	14.473	10.992	16.578	14,5	50,8
Intangível	3.361	2.790	2.572	(23,5)	(7,8)
Passivo	67.964	4.426.618	17.965	(73,6)	(99,6)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.069	1.841	2.321	117,1	26,1
Obrigações societárias e estatutárias	306	4.411.346	384	25,5	(100,0)
Passivos por impostos correntes	1.741	602	257	(85,2)	(57,3)
Outros passivos	64.848	12.829	15.003	(76,9)	16,9
Patrimônio líquido	12.020.326	9.695.421	11.661.962	(3,0)	20,3
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.447.755	6.040.167	6.039.802	35,8	(0,0)
Ações em tesouraria	(991.142)	(1.869.833)	(1.868.914)	88,6	(0,0)
Outros resultados abrangentes	270.964	(744.605)	(742.911)	-	(0,2)
Lucros acumulados	2.023.057	-	1.964.293	(2,9)	-

Tabela 83 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Resultado de contratos de seguros	4.079.531	4.183.921	4.326.726	6,1	3,4
Resultado de contratos BBA	772.819	868.325	1.010.447	30,7	16,4
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	279.397	256.324	308.087	10,3	20,2
Liberação de ajuste ao risco	5.876	4.980	5.223	(11,1)	4,9
Ajuste de risco	10.196	13.025	19.997	96,1	53,5
Despesas esperadas	477.349	593.996	677.141	41,9	14,0
Resultado de contratos PAA	3.306.713	3.315.596	3.316.279	0,3	0,0
Despesas de seguros	(2.611.725)	(2.501.018)	(2.833.428)	8,5	13,3
Componente de perda - onerosidade	129	(8.054)	(9.027)	-	12,1
Despesas realizadas	(2.611.854)	(2.492.965)	(2.824.401)	8,1	13,3
Margem de seguros	1.467.806	1.682.903	1.493.298	1,7	(11,3)
Resultado financeiro	121.757	206.250	233.394	91,7	13,2
Receitas financeiras	250.046	294.549	309.943	24,0	5,2
Despesas financeiras	(128.289)	(88.299)	(76.548)	(40,3)	(13,3)
Despesas não atribuíveis	(241.603)	(314.637)	(265.496)	9,9	(15,6)
Outras receitas e despesas	(3.497)	(6.307)	(4.712)	34,7	(25,3)
Lucro antes dos impostos e participações	1.344.463	1.568.209	1.456.484	8,3	(7,1)
Impostos	(314.777)	(318.756)	(351.264)	11,6	10,2
Participações sobre o resultado	(6.637)	(14.376)	(5.805)	(12,5)	(59,6)
Lucro líquido	1.023.049	1.235.077	1.099.415	7,5	(11,0)

Tabela 84 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativos	14.230.477	14.171.762	14.133.532	(0,7)	(0,3)
Caixa e equivalente de caixa	7.264	19.003	3.208	(55,8)	(83,1)
Contas a receber	302.204	110.432	165.356	(45,3)	49,7
Instrumentos Financeiros	9.857.757	10.597.459	10.097.837	2,4	(4,7)
Contratos de seguros e resseguros	1.637.734	987.725	1.379.125	(15,8)	39,6
Ativo fiscal corrente	90.512	106.680	119.550	32,1	12,1
Ativo fiscal diferido	301.704	333.445	329.648	9,3	(1,1)
Outros	1.130.322	1.120.816	1.142.964	1,1	2,0
Imobilizado e intangível	518.687	517.731	521.739	0,6	0,8
Investimentos em participações	384.292	378.470	374.104	(2,7)	(1,2)
Passivos	10.823.347	10.853.433	10.798.273	(0,2)	(0,5)
Contratos de seguros e resseguros	9.252.502	8.843.510	9.205.016	(0,5)	4,1
Contas a pagar	204.320	206.757	202.570	(0,9)	(2,0)
Passivo fiscal corrente	274.660	684.987	282.944	3,0	(58,7)
Outros	1.091.864	1.118.179	1.107.743	1,5	(0,9)
Patrimônio líquido	3.407.130	3.318.328	3.335.258	(2,1)	0,5

Tabela 85 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
Resultado de contratos de seguros	1.044.789	1.119.256	1.117.257	6,9	(0,2)
Resultado dos contratos BBA	187.041	200.133	197.913	5,8	(1,1)
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	45.724	44.578	43.738	(4,3)	(1,9)
Liberação de ajuste ao risco	182	186	188	3,1	1,1
Despesas esperadas	141.135	155.369	153.987	9,1	(0,9)
Resultado dos contratos VFA	857.748	919.124	919.344	7,2	0,0
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	621.042	692.067	687.770	10,7	(0,6)
Liberação de ajuste ao risco	0	0	0	83,1	4,2
Despesas esperadas	236.706	227.057	231.574	(2,2)	2,0
Despesas de seguros	(113.212)	(390.743)	(672.912)	494,4	72,2
Componente de perda	233.739	4.720	(327.222)	-	-
Despesas realizadas	(346.951)	(395.463)	(345.690)	(0,4)	(12,6)
Margem de seguros	931.577	728.513	444.345	(52,3)	(39,0)
Margem de Resseguros	(163)	(338)	95	-	-
Resultado de serviços de seguros	931.414	728.174	444.440	(52,3)	(39,0)
Resultado financeiro	(2.844)	160.804	112.305	-	(30,2)
Receitas financeiras	8.979.056	9.086.434	12.910.787	43,8	42,1
Despesas financeiras	(8.981.900)	(8.925.630)	(12.798.482)	42,5	43,4
Despesas não atribuíveis	(20.258)	(22.609)	(18.887)	(6,8)	(16,5)
Outras receitas e despesas	(76)	67	(0)	(99,4)	-
Resultado antes dos impostos	908.235	866.437	537.858	(40,8)	(37,9)
Impostos	(364.337)	(317.102)	(212.175)	(41,8)	(33,1)
Participações sobre o resultado	(5.267)	(5.003)	(5.627)	6,8	12,5
Lucro líquido	538.631	544.331	320.056	(40,6)	(41,2)

Tabela 86 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/24	Dez/24	Mar/25	s/Mar/24	s/Dez/24
Ativos	413.097.640	434.284.024	444.049.814	7,5	2,2
Caixa e equivalente de caixa	119.216	28.576	145.830	22,3	410,3
Instrumentos financeiros	412.682.831	433.770.725	443.450.726	7,5	2,2
Crédito de operações	4.716	224.572	190.141	-	(15,3)
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	1.655	769	713	(56,9)	(7,2)
Despesas antecipadas	20.393	8.177	20.980	2,9	156,6
Outros	32.332	28.115	27.329	(15,5)	(2,8)
Imobilizado	9.993	8.904	7.975	(20,2)	(10,4)
Intangível	226.503	214.187	206.119	(9,0)	(3,8)
Passivos	404.602.757	427.329.629	437.485.318	8,1	2,4
Contratos de seguros e resseguros	401.476.395	424.060.302	434.249.532	8,2	2,4
Fluxo de caixa descontado	380.561.616	399.606.891	411.222.405	8,1	2,9
Margem de serviço contratual (CSM)	20.838.437	24.362.723	22.936.963	10,1	(5,9)
Ajuste de risco	76.341	90.687	90.164	18,1	(0,6)
Contas a pagar	2.144.258	1.841.946	1.615.274	(24,7)	(12,3)
Débito de operações com seguros e resseguros	10.040	10.633	11.598	15,5	9,1
Débito de operações com previdência complementar	1.571	4.402	2.204	40,3	(49,9)
Depósitos de terceiros	333.114	25.805	191.065	(42,6)	-
Outros	58.603	49.784	50.854	(13,2)	2,1
Patrimônio líquido	8.494.883	6.954.395	6.564.496	(22,7)	(5,6)

7. ANEXOS

■ CIRCULAR SUSEP 678/2022

Em 02.01.2024, a Circular Susep nº 678/2022 (Circular 678) passou a vigor em sua completude, promovendo alterações na Circular Susep nº 648/2021 (Circular 648), que dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos (TAP), capitais de risco, dentre outros temas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e revogando dispositivo da Circular Susep nº 439/2012.

Embora a nova norma não tenha trazido impacto relevante sob a ótica do fluxo de caixa para o acionista, no âmbito do conglomerado BB Seguridade, a sua aplicação trouxe mudanças significativas na maneira como os contratos que apresentam déficits atuariais são evidenciados nas Demonstrações Financeiras das empresas impactadas.

Dentre as principais mudanças promovidas pela Circular 678, destacam-se:

a) Fatos geradores para baixa da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) – adição do §2º ao Art. 10 da Circular 648, prevendo os fatos geradores que as supervisionadas devem observar para baixa da PMBAC, dentre eles a sobrevivência do segurado ou participante ao período de diferimento contratado, no caso de cobertura por sobrevivência estruturada na modalidade benefício definido.

b) Adoção do Pronunciamento Contábil nº 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) – inclusão do Inciso ao Art. 136, adotando as normas do CPC 48.

c) Impossibilidade de compensação da mais valia dos ativos mantidos ao vencimento com insuficiências apuradas no Teste de Adequação de Passivos (TAP) – revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, o qual previa a possibilidade de as empresas supervisionadas compensarem eventuais insuficiências apuradas quando da realização do TAP com a mais valia (diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil) dos ativos garantidores de provisões técnicas da categoria “mantido até o vencimento”. Entretanto, o saldo da mais valia desses ativos continua sendo computado no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado para fins de apuração da suficiência de capital regulatório.

d) Exclusão da obrigatoriedade de compensação de resultados superavitários com deficitários dos grupos de contratos para efeito de TAP – alteração do §5º do Art. 43 da Circular 648, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficits com superávits apurados por grupos de contratos, desde que devidamente prevista em política contábil da supervisionada.

e) Possibilidade de reconhecimento dos efeitos de variação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) no saldo de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em Outros Resultados Abrangentes (ORA) – inclusão da subseção XIV-C, prevendo, no Art. 125-C, que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de variações na ETTJ utilizada para descontar os fluxos de obrigações futuras quando da realização do TAP poderá ser no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, conforme política contábil da supervisionada.

Impactos para a BB Seguridade

Dentre as empresas investidas da BB Seguridade, a Brasilseg e a Brasilprev sofrem impactos do início da vigência da Circular 678, conforme será detalhado a seguir.

Na perspectiva de gerenciamento de riscos, para a Brasilprev, a aplicação das prerrogativas previstas na nova regra para tratamento dos planos tradicionais resultou na redução do Capital Mínimo Requerido (CMR) para esse grupo de contratos.

Brasilseg

A principal mudança regulatória adveio da alteração do §5º do Art. 43, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficit com superávit nos resultados parciais por grupos de contratos para efeito do TAP e consequente constituição de PCC, desde que devidamente prevista em política contábil da seguradora.

No grupo Brasilseg, a decisão foi adotar modelos diferenciados entre as duas seguradoras que compõem o grupo, com o objetivo de abarcar as particularidades dos portfólios. Abaixo o detalhamento por empresa:

a) Brasilseg Companhia de Seguros

A seguradora detém três carteiras de seguros de vida antigas, que não são mais comercializadas, consideradas onerosas do ponto de vista atuarial, em função de provisões contratuais e/ou decisões judiciais acerca de aspectos como alterações de preço e não-renovação por parte da seguradora, que agregam características de longo prazo às apólices.

Até o início da vigência da Circular 678, a seguradora compensava os déficits apurados no TAP para essas carteiras com os superávits gerados por outros grupos de contratos.

Considerando a facultatividade instituída pela Circular 678, a empresa optou por aprovar política contábil prevendo que não haverá compensação entre os grupos de contratos. Cabe ressaltar que, conforme esclarecimentos obtidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) junto à SUSEP, os efeitos da Circular 678 devem ser evidenciados na data-base junho/2024 para as companhias que efetuam o cálculo semestral do TAP (dezembro e junho) e que optaram por agrupar os contratos.

Assim, a Brasilseg, com base no TAP de junho/2024, constituiu PCC no valor de R\$130,7 milhões. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, conforme já previsto no art. 4º da Circular 678, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos acumulados (LPA) no Patrimônio Líquido. Já os déficits ou superávits atuariais apurados nos próximos TAPs semestrais impactarão os resultados do exercício, sendo que eventuais efeitos de mudança de patamar da ETTJ sensibilizarão ORA, considerando a política contábil aprovada pela empresa em consonância com a regulamentação.

b) Aliança do Brasil Seguros (ABS)

Na ABS, todas as apólices são de curto prazo e não possuem restrições para ajustes de condições contratuais. Portanto, a política contábil aprovada pela empresa permite a compensação dos resultados entre os grupos de contratos geridos.

No TAP de junho/2024 não foi necessário constituir PCC. Para os próximos TAPs, caso haja necessidade de constituição, o registro impactará resultado e aqueles relacionados às mudanças na ETTJ transitarão pelo ORA.

Brasilprev

Os principais efeitos da mudança na norma decorreram das provisões técnicas relativas aos planos de previdência de benefício definido (tradicional), os quais não são comercializados pela empresa há mais de 20 anos, mas para os quais a companhia ainda deve cumprir as obrigações previstas nos respectivos regulamentos.

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábua atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma anterior, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento.

Assim, quando da entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Cabe ressaltar que a contabilização deste passivo não elevou a necessidade de capital da companhia, uma vez que a mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento continuou a ser computada no Patrimônio Líquido Ajustado para fins de suficiência de capital regulatório. Entretanto, conforme autorizado pela Circular 678, a Brasilprev previu em política contábil que futuras oscilações na ETTJ SUSEP no TAP terão seus efeitos registrados em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. A fim de equalizar o tratamento contábil de ativos e passivos e de aumentar a liquidez (necessária pela aplicação da nova norma para baixa da PMBAC, conforme detalhado mais adiante) a Brasilprev procedeu com a reclassificação dos ativos de mantidos até o vencimento para disponível para a venda em janeiro/2024. Desta forma, a oscilação pela curva de juros, tanto do passivo como do ativo dos planos tradicionais, passou a impactar o patrimônio líquido. Com a reclassificação, a mais valia dos ativos foi incorporada ao patrimônio líquido, resultando em impacto positivo de R\$2,1 bilhões antes de impostos (posição em dezembro/2023), mais do que compensando o registro da PCC de R\$650,9 milhões.

Em março/2024, quando da realização do TAP trimestral, a Brasilprev realizou uma constituição de PCC no montante de R\$26,0 milhões, relativa à atualização da base de dados de participantes e respectivos fluxos em fase de concessão de usufruto do benefício (PMBC) na data-base do TAP, para considerar movimentações como adição e exclusão (falecimento) de participantes, o decurso do tempo de concessão, entre outras variáveis.

Com relação à PMBAC dos planos tradicionais, no TAP com data-base dezembro/2023, último realizado antes da entrada em vigor da Circular 678, foi registrado superávit, beneficiado pelo patamar elevado da ETTJ SUSEP à época, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados. Tal superávit foi potencializado pela premissa adotada até então de que uma parcela relevante dos participantes não tomava decisão após o fim do período de diferimento do plano, levando a um alongamento dos fluxos projetados dos recursos que permaneciam na acumulação. Este alongamento do fluxo superavitário contribuía para a compensação do déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. Cabe ressaltar que, no TAP com data-base março/2024, tal superávit foi consumido pelo fechamento da ETTJ SUSEP, tornando-se um déficit de R\$61 milhões, com contrapartida de constituição de PCC em ORA.

A partir de abril/2024, em atendimento à obrigatoriedade de baixa do saldo da PMBAC dos planos de benefício definido que chegam ao término do período de diferimento (acumulação) contratado, prevista na alínea a), inciso I, §2º do Art. 10 da Circular 648 (conforme alterada pela Circular 678), a Brasilprev iniciou a execução do seu planejamento para tratamento do estoque de planos vencidos: aqueles em que os clientes tinham atingido a idade definida no contrato para concessão do benefício, mas não haviam tomado decisão quanto à modalidade de usufruto do benefício.

Após esgotadas as tentativas de contato com os participantes oferecendo as possibilidades de recebimento do saldo em parcela única, migração para um plano de previdência de contribuição definida (PGBL) ou conversão em renda, e tendo tais clientes permanecido silentes, a Brasilprev passou a encerrar os planos e efetivar o pagamento dos valores aos titulares em parcela única. Tal movimento levou a uma redução de R\$994,9 milhões no saldo total de reservas do plano tradicional, gerando redução de R\$233,9 milhões no requerimento de capital regulatório ao longo do 2T24.

Também ao longo do segundo trimestre, a Brasilprev promoveu estudos sobre a necessidade de atualização das premissas atuariais do TAP, considerando a experiência do comportamento dos clientes. Como consequência, houve necessidade de alteração em premissas na data-base junho/2024, uma vez que:

- (i) agora é possível assumir que 100% dos clientes do Plano Tradicional terão que tomar uma decisão ao término do prazo de acumulação do plano. Esta alteração de premissa extinguiu o superávit da PMBAC, uma vez que a ausência de tomada de decisão

de uma parcela dos participantes, gerava um superávit que cobria o déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. O fim do superávit levou a uma constituição de PCC de R\$216,7 milhões; e

- (ii) a companhia observou um incremento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda. O ajuste desta premissa resultou em uma constituição de PCC de R\$58,4 milhões.

No TAP da PMBAC dos planos PGBL e VGBL, atualmente comercializados pela companhia, a vigência da nova norma não trouxe impactos e, assim como nos períodos anteriores, não houve necessidade de constituição de PCC.

Tabela 87 – Movimentação de PCC na Brasilprev

R\$ mil	1T24	2T24	1S24
Saldo Inicial	650.854	743.563	650.854
Resultado (DRE)	26.025	324.539	350.564
PMBC – Atualização de base técnica	26.025	49.475	75.500
PMBAC – Mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento	-	216.661	216.661
PMBAC – Mudança de premissa de conversão em renda	-	58.403	58.403
Outros resultado abrangentes (ORA)	66.684	(528.826)	(462.142)
Saldo Final	743.563	539.276	539.276

Figura 79 – Brasilprev | Detalhamento dos impactos contábeis da Circular 678

R\$ milhões	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Provisões				
Saldo PMBAC - Tradicional	10.485	-	10.124	9.192 4.1
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	(116)	-	61 3.2	56 5.2 5.3
Saldo PMBC - Tradicional e P/IVGBL	6.544	-	6.752	7.047
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	651 1	-	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Mais valia dos ativos classificados como mantidos até o vencimento	2.131 1	-	-	-
Impactos da PCC				
Demonstração de resultados			1T24	2T24
PCC				
PMBAC - Atualização de base	-	-	(26) 3.1	(49) 5.1
PMBAC - Mudança de premissa tomada de decisão	-	-	-	(217) 5.2
PMBAC - Mudança de premissa aumento de conversão	-	-	-	(58) 5.2
Patrimônio Líquido e Saldo PCC				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio Líquido	6.700	7.588	7.197	7.174
Capital Social + Reservas de Lucros	5.297	5.297	5.017	6.424
Outros Resultados Abrangentes				
Mais valia ativos VJORA +RVR	(8)	2.123 2.1	1.495	567
PCC				
PMBAC	-	-	(61) 3.2	219 5.3
PMBC	-	-	(5) 3.2	243 5.3
IR+CSLL	3	(849)	(571)	(412)
Lucros Acumulados	1.407	1.017	1.322	132
Lucros Acumulados antes da PCC	-	1.407	1.728	733
PCC	-	(651) 2.2	(677)	(1.001)
Efeitos fiscais PCC	-	260	271	401
Saldo PCC	-	651	744	539
PMBAC	-	-	61 3.1	56 5.2 5.3
PMBC	-	651 2.2	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Requerimento de capital				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio líquido ajustado	6.668	-	6.176	6.224
Capital mínimo requerido	3.246	-	3.243	2.913 4.2
Suficiência	205%	-	190%	214%

1 Norma vigente até Dez-23, a insuficiência do TAP podia ser compensada pela mais valia de ativos mantidos ao vencimento

2 Transição para nova norma, que exige que insuficiência do TAP passe a ser registrada no passivo

2.1 Reclassificação da carteira de mantidos até o vencimento para disponível para venda

2.2 PCC registrada em Lucros e Prejuízos Acumulados na transição

3 Atualização TAP 1T24

3.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

3.2 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

4 Baixa da reserva por devolução

4.1 Baixa de planos vencidos

4.2 Redução de capital

5 Atualização TAP 2T24

5.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

5.2 Referente a atualização de premissas contabilizada na DRE

5.3 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

8. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp-
P/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos
+ outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa
de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de
carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com
tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de
capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos
de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos
de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de
capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de
capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos
onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.